

VOTORANTIM
energia

Juntos pela energia de todos

RELATÓRIO ANUAL 2020





juntos
pela energia
de todos

NA CAPA

Beneficiária do projeto de Assistência
Técnica Rural, na Serra do Inácio (PI).

EXPEDIENTE

Coordenação geral Votorantim Energia

Consultoria de indicadores Avesso Sustentabilidade

Redação KMZ Conteúdo

Projeto gráfico e diagramação Marcia Godoy

—
NOSSA AGENDA ESG

Dialogamos
com **transparência**
sobre o que é
relevante

01

A transparência faz parte da nossa agenda ESG.

Sigla em inglês para “Environmental, Social and Governance” e que abrange, em bom português, a adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Por isso, aprimoramos a cada ano o nosso Relatório Anual.

GRI 102-52

Esta edição, aderente às Normas da Global Reporting Initiative (GRI): Opção Essencial, apresenta o desempenho operacional dos ativos que gerenciamos e o nosso resultado financeiro consolidado, referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020, bem como os avanços em relação a temas ambientais, sociais e de governança, decorrentes da nossa estratégia ESG e da aspiração legítima de buscar resultados admirados por todos os *stakeholders*.

GRI 102-45, 102-50, 102-54

Os temas mais importantes para os nossos públicos foram identificados em 2017, a partir de pesquisa com colaboradores, clientes, órgãos reguladores e representantes do Poder Público e das comunidades locais. O processo de consulta incluiu ainda análises apuradas de referências de relato e setoriais, além de assuntos abordados pela imprensa, resultando em nossa Matriz de Materialidade. Já em 2020, passamos a abordar também temas mapeados em nosso planejamento estratégico e em **nossa estratégia ESG**. **GRI 102- 40, 102-42, 102-43, 102-46**

A fim de assegurar cada detalhe das informações, o conteúdo deste relatório foi verificado por um grupo de trabalho interno e multidisciplinar, com envolvimento da nossa Diretoria. Em caso de dúvidas ou sugestões, escreva para comunicacao@venergia.com.br. O seu comentário é sempre bem-vindo para seguirmos e evoluirmos juntos. **GRI 102-53**



BOA LEITURA!



Temas relevantes



GRI 102-44, 102-47, 103-1

Pilar Social



TEMA

Impactos nas comunidades locais

DESCRIÇÃO

Nossas atividades podem, direta ou indiretamente, alterar a dinâmica das comunidades locais. Atuamos de forma colaborativa e em parceria.



TEMA

Saúde e Segurança no trabalho

DESCRIÇÃO

Nossa prioridade é a integridade física de todas as pessoas que trabalham em nossas instalações. As práticas adotadas para garantir a segurança de empregados e terceiros são importantes para a continuidade dos negócios e a geração de valor no longo prazo.



TEMA

Estratégia e desenvolvimento do capital humano

DESCRIÇÃO

Acreditamos que um ambiente colaborativo, diverso, inclusivo e ético amplia o potencial do hoje. Estimular os colaboradores a viver a cultura organizacional, aderentes à estratégia do negócio, concretiza nossos objetivos e gera valor para os demais *stakeholders*. Cultivamos essa atmosfera cuidando, reconhecendo e investindo constantemente.

Pilar Ambiental



TEMA

Impactos e conformidade ambiental

DESCRIÇÃO

Apesar de as atividades de geração de energia serem potencialmente causadoras de impactos, apuramos caso a caso e tratamos com vistas à conformidade com a legislação, à conservação da biodiversidade e à adoção de mecanismos de prevenção, monitoramento e controle.

Pilar Governança



TEMA

Relacionamentos éticos e transparentes

DESCRIÇÃO

Queremos ser reconhecidos como uma empresa ética, que transmite credibilidade e confiança aos públicos de relacionamento. Buscamos fortalecer nossa reputação por meio da transparência, do respeito às leis e da adoção das melhores práticas de governança e de mecanismos para coibir fraudes e corrupção nos negócios.



TEMA

Atendimento aos clientes e desempenho dos negócios

DESCRIÇÃO

O cumprimento dos contratos, bem como a flexibilidade e agilidade para atender às diferentes demandas dos clientes fortalecem a capacidade de gerar valor financeiro no longo prazo. Direcionamos investimentos a fim de garantir solidez e sermos reconhecidos como parceiros dos clientes na busca por soluções inovadoras e que agreguem valor aos negócios.

—
MENSAGEM DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO GRI 102-14

Não há dúvidas
de que 2020 foi
um divisor de águas
para o Brasil e para
o mundo

2020

Sem pedir licença ou respeitar fronteiras, a pandemia do Coronavírus mudou as prioridades da humanidade,

gerou grandes incertezas em relação ao futuro e impôs urgentes adaptações no presente por parte de empresas, organizações, governos e pessoas.

Nesse contexto, logo no início da pandemia definimos nossas prioridades de curtíssimo prazo: proteção à saúde e segurança das pessoas, a continuidade dos negócios, os planos de contingência e a gestão da liquidez. Com isso, mais uma vez, mostramo-nos como uma empresa que tem capacidade de adaptação, que se importa com as pessoas e apoia seus clientes.

A agilidade para adequar a gestão e as operações a um cenário completamente inédito implicou em uma aproximação ainda maior entre o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva, com vistas a acelerarmos a tomada de decisão para minimizar os impactos da crise. Também demonstrou mais uma vez que a Votorantim Energia é uma empresa que sabe entender os recados da natureza e orienta sua atuação pela inovação, pela preservação ambiental, pela responsabilidade social, pela eficiência operacional e pela visão de futuro – que fazem parte do nosso jeito de fazer negócio e do “DNA Votorantim”.

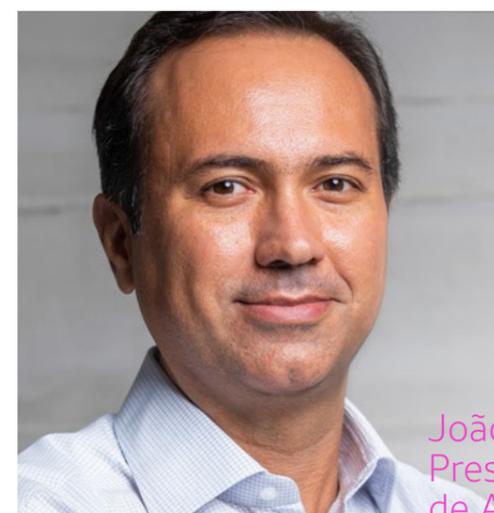
Essas premissas são faces de um mesmo conceito que, para nós, não é novidade e que buscamos fortalecer ao longo do ano a partir de ações dentro da nossa estratégia ESG, que vêm permitindo o avanço dos nossos negócios e a criação de novos compromissos alinhados com as demandas futuras. Mantemos, assim, a aspiração de sermos reconhecidos como a melhor empresa do setor de energia por clientes, acionistas, colaboradores e comunidades locais – públicos com os quais almejamos compartilhar valor de forma sustentável e admirável.

O que nos move é a energia de um time diverso, com talentos desenvolvidos para as melhores entregas e acolhidos para serem quem são, como são, em um ambiente de trabalho seguro, ético e inclusivo.

Nesse sentido, colocar a saúde e segurança dos nossos funcionários e parceiros como prioridade no contexto da pandemia, bem como contribuir com governos locais e comunidades em ações sociais de combate à Covid-19 são exemplos notáveis, que se somam a muitos outros em nossa história. E mesmo diante das incertezas, continuamos confiantes em nossa capacidade de empreender. Estamos investindo mais de R\$ 2 bilhões para a construção do maior *cluster* de geração eólica do País, e seguimos com nosso pioneirismo na geração de energia ao avançar com o projeto de parques híbridos (solar e eólico).

Acredito na força e no potencial do nosso time para a condução desses e de muitos outros projetos e, com nossa resiliência e coragem demonstrada nesse ano desafiador, redobro minhas esperanças no futuro. Não tenho dúvidas de que vamos prosperar, juntos, na nova realidade. Afinal, fazemos hoje, olhando para o amanhã, e é assim que vamos continuar nossa história.

A TODOS E TODAS QUE FIZERAM PARTE DESSA JORNADA, O MEU MUITO OBRIGADO!



João Schmidt
Presidente do Conselho
de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE GRI 102-14

Mesmo diante
do inesperado,
seguimos **evoluindo**
em todas as frentes
de negócio



2020 foi um ano de desafios complexos, mas também foi um ano de muitas realizações.

A Covid-19 trouxe restrições econômicas e sociais no mundo inteiro, mas foi com a energia de todos nós que abastecemos nossa coragem, perseverança e resistência para chegar até aqui.

Entre as adversidades que mais atingiram o nosso negócio, está o baixo consumo de energia elétrica, causada em grande parte pela redução das operações da indústria e do comércio, além da queda do preço da energia no mercado *spot* (curto prazo), por meio do qual as empresas liquidam as diferenças entre a energia contratada e consumida. Mesmo diante desse cenário, mantivemos a parceria com os clientes. Dialogamos para encontrar as melhores soluções, renegociamos nossos acordos, flexibilizamos o pagamento para compensações posteriores. Encerramos o ano em linha com o nosso *guidance* de comercialização, alcançando resultados superiores à expectativa fixada no orçamento.

Ao olhar para as pessoas, o mercado e o nosso entorno, conseguimos encontrar oportunidades em meio à crise: reavaliamos o projeto de expansão do complexo eólico Ventos do Piauí, aprovado em janeiro, para o acréscimo de 409,2 MW à capacidade instalada.

O nosso 2020 ainda foi marcado pela consolidação da parceria de longo prazo com o CPP Investments, que tem nos permitido executar projetos competitivos e alinhados ao DNA Votorantim. Há dois anos sob a nossa gestão, a CESP já revisou sua estrutura, sanou parte de suas contingências, ativas e passivas, e segue na direção de ser uma das empresas mais eficientes do setor elétrico.

Todas essas conquistas foram possíveis porque, mesmo diante das dificuldades, somos guiados por uma aspiração potente: seguir juntos pela energia de todos. Bem mais que o nosso posicionamento, essa expressão é uma prática de todos os dias. Apenas juntos colocamos energia para realizar os objetivos prioritários da nossa estratégia, como a conquista de certificados de energia limpa e o reconhecimento da nossa reputação em relação ao tema. Emitimos títulos verdes, que transferem benefícios da adesão aos princípios ambientais, sociais e de governança para a estrutura financeira.

Juntos nos tornamos membros participantes do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), instituímos a nossa política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social (SSMARS) e lançamos um programa de Diversidade e Inclusão.



SAIBA MAIS SOBRE O PACTO GLOBAL



Fabio Zanfelicce
Diretor-Presidente

Promovemos também diversas ações para o enfrentamento à crise sanitária para nossos colaboradores e seus familiares. Em parceria com o Instituto Votorantim e CPP Investments, apoiamos em diversas frentes as comunidades dos municípios onde atuamos, com destaque para os quatro hospitais que equipamos para o atendimento de pacientes em estado grave.

Consolidamos o nosso portfólio de produtos verdes, com vendas de 1,3 milhão créditos de carbono emitidos por nossos parques eólicos do Complexo Ventos do Piauí, gerando receita de R\$ 5,2 milhões. Iniciamos ainda a certificação para emissão de créditos de carbono de Ventos do Piauí II e III, na modalidade Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Para fortalecer nossa governança, realizamos um *assessment* de nossos processos, baseados nas melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o que resultou na revisão dos fóruns internos e aprimoramento do sistema de gestão.

Direcionando nossa energia para sermos ágeis, avançamos e nos motivamos a continuar crescendo. Estamos sempre avaliando a melhor forma de nos apresentarmos frente aos novos cenários nos mantendo entre as líderes do segmento.

É com todas essas realizações que temos a certeza de que o futuro que desejamos alcançar vem sendo construído dia após dia, aqui no presente, com vocês. É a força de fazer junto que leva a nossa energia até nossos clientes todos os dias.

SEGUIMOS JUNTOS!

2020: UM ANO DE
ENFRENTAMENTO

Nossa energia
pela saúde de todos

4+

Energia para
futuros

- Manter a distância por sempre
- Evitar aglomerações
- Evitar comer durante as refeições

Energia para
futuros

- Evitar ir para locais com muita gente
- Evitar sempre usar máscaras
- Evitar sempre usar máscaras

O Brasil e o mundo enfrentam uma grave crise de saúde advinda da rápida disseminação do Coronavírus, com impacto profundo em diversas áreas.

Assim que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia, em março, nossa prioridade foi a saúde e segurança de nossos colaboradores e de todos os envolvidos em nossa cadeia de valor.

Acionamos programas de continuidade do negócio e de contingência e buscamos articulação com as demais empresas de nossa holding investidora, a Votorantim S.A., e com o CPP Investments – nosso parceiro estratégico na formação de nossa joint venture para gestão dos complexos eólicos e controle da Centrais Elétricas de São Paulo (CESP). Como resultado:

Para os colaboradores



Compromisso de **NÃO REDUZIR** o quadro de pessoal durante a fase aguda da pandemia.



Aderência ao regime de **TRABALHO REMOTO** (home office) para os funcionários de áreas corporativas e de apoio das áreas operacionais.



RÍGIDOS CUIDADOS nas operações das usinas, com rodízios de equipes, aumento do número de veículos de transporte dos trabalhadores e adoção de procedimentos de higienização e distanciamento.



SUSPENSÃO DE TODAS AS VIAGENS internacionais e restrição às viagens nacionais, mantendo todos os cuidados preventivos na impossibilidade de cancelamento.



TESTES DE SOROLOGIA para aferir a presença do vírus em nossos colaboradores e terceiros fixos quando necessário.



OFERTA DE TELEMEDICINA do Hospital Albert Einstein para os colaboradores e seus familiares e disponibilização de plataforma virtual para atendimento on-line com especialistas em saúde mental.



Pautas voltadas a **INFORMAR SOBRE CUIDADOS FÍSICOS E MENTAIS** em todos os nossos veículos de comunicação interna.



Desenvolvimento de aplicativo por meio do qual estamos fazendo a **GESTÃO DE SAÚDE** dos nossos colaboradores.

Para as comunidades



Investimento em **EQUIPAMENTOS HOSPITALARES DE TERAPIA INTENSIVA E AMBULATORIAIS** para os hospitais de Pirajú (SP), Araripina (PE), Ouricuri (PE), Simões (PI), além de equipamentos para transporte de pacientes em unidades móveis.



2 PROJETOS DE TELEMEDICINA em parceria com as prefeituras de Araripina (PE) e Curral Novo (PI).



Apoio a microempreendedores da área de costura para a **CONFEÇÃO DE MÁSCARAS**.



Envio de mais de **500 MIL EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL** para equipes de saúde de oito municípios brasileiros.



192 MIL BENEFICIADOS diretamente por projetos estruturantes na área de infraestrutura de saúde pública.



Doação de **6 MIL CESTAS BÁSICAS E KITS DE HIGIENE** para as populações carentes.



Entre **OUTRAS AÇÕES** empreendidas com base em necessidades identificadas a partir do diálogo entre nossas equipes, corporativa e locais, com órgãos públicos de cada município.

Para os clientes



FLEXIBILIZAÇÃO DE CONTRATOS para permitir postergação de pagamentos pelos clientes nos piores meses da pandemia, sendo que, em alguns casos, houve extensão de contratos para os anos futuros. Isso aliviou a pressão da crise para quase a totalidade dos clientes que solicitaram apoio.



Consolidação do portfólio de produtos verdes, com vendas de **1,3 MILHÃO CRÉDITOS DE CARBONO EMITIDOS** por nossos parques eólicos do Complexo Ventos do Piauí (R\$ 5,2 milhões de receita).



Mais de **400 CLIENTES ATENDIDOS** pela nossa comercializadora (cerca de 20% de novos clientes em 2020).



Net Promoter Score (NPS) de **76 PONTOS**, atingindo a zona de excelência no relacionamento com os nossos clientes.

Para os fornecedores



AUMENTO DE 19% DE GASTOS comparado ao ano anterior, distribuídos em: 9% dos gastos na contratação de serviços e 10% na compra de materiais.



CONTRATAÇÃO de 90% dos R\$ 2 bilhões previstos para os projetos de expansão.



Ampliação de 44% em compras nas proximidades de nossas Usinas e Parques **FOMENTANDO A ECONOMIA EM LOCALIDADES REMOTAS** do País num cenário de pandemia, impactando positivamente a comunidade.



Realizados **ACORDOS COMERCIAIS** com 1.090 fornecedores, dos quais 50% corresponderam a parcerias iniciadas em 2020.

JUNTOS PELA ENERGIA

O futuro faz
parte do nosso
presente

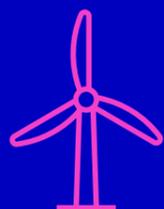


Quem somos

Somos inovadores e criativos no Mercado de Energia.

Somos a Votorantim Energia, empresa brasileira, com sede em São Paulo (SP), criada em 1996 para, inicialmente, entender e administrar a demanda por energia das empresas investidas por nossa *holding* investidora, a Votorantim S.A. (VSA). De lá para cá, crescemos e aprendemos muito! **GRI 102-1, 102-3, 102-5**

Em 2000, abrimos as nossas portas para o mercado e passamos a comercializar energia elétrica no mercado livre, aproveitando as melhores oportunidades de compra e revenda, e a oferecer soluções personalizadas para cada cliente que nos procura como parceiros na busca por um consumo de energia cada vez mais eficiente e sustentável.



2.562 MW
de energia limpa
e renovável sob
nossa gestão



3ª MAIOR
comercializadora
do País

Hoje atuamos na geração de energia limpa e renovável, por meio da gestão de usinas das investidas da Holding, bem como da gestão de participações em consórcios/sociedades de exploração conjunta com terceiros, além de investimentos em empreendimentos a partir da nossa *joint venture* com o CPP Investments – totalizando 2.562,85MW sob nossa gestão. Também estamos consolidados como a terceira maior comercializadora do País, com volume transacionado de 2,2 GW médios. Somente nos últimos cinco anos, a nossa carteira passou de 93 para mais de 400 clientes. **GRI 102-2**

Sempre pensando no amanhã, todas as nossas ações são pautadas por inovação, tecnologia e adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governança, assegurando valor compartilhado para os diferentes *stakeholders* que trilham conosco essa trajetória de crescimento.



Nossa energia é limpa e renovável, originada da água e dos ventos: 24 empreendimentos por meio da nossa *joint venture* com o CPP Investments

ATIVOS DA VTRM (JOINT VENTURE COM 50% DA VOTORANTIM ENERGIA + 50% DO CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD – CPP INVESTMENTS)

Complexo Ventos do Piauí (Sete parques eólicos)

Nome do parque	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Ventos de São Vinícius	29,40	15,20
Ventos de Santo Alberto	29,40	15,20
Ventos de Santo Agostino	29,40	15,20
Ventos de Santa Albertina	29,40	15,00
Ventos de São Casimiro	29,40	15,00
Ventos de São Adeodato	29,40	15,40
Ventos de São Afonso	29,40	15,30
Subtotal 1	205,80	106,30

Complexo Ventos do Araripe (14 parques eólicos)

Nome do parque	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Ventos de Santo Augusto I	18,40	9,00
Ventos de Santo Augusto II	27,60	14,10
Ventos de Santo Augusto VI	29,90	16,00
Ventos de Santo Augusto VII	18,40	9,40
Ventos de Santo Augusto VIII	18,40	9,00
Ventos de Santo Estevão I	25,30	12,40
Ventos de Santo Estevão II	25,30	11,90
Ventos de Santo Estevão III	29,90	14,20
Ventos de Santo Estevão IV	29,90	14,20
Ventos de Santo Estevão V	27,60	14,80
Ventos de Santo Onofre IV	27,60	13,60
Ventos de São Virgílio 01	29,90	15,20
Ventos de São Virgílio 02	29,90	15,40
Ventos de São Virgílio 03	19,80	9,20
Subtotal 2	357,90	178,40

Companhia Energética de São Paulo – CESP (Três usinas hidrelétricas)¹

Nome da usina	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Usina Hidrelétrica de Porto Primavera (Engenheiro Sérgio Motta)	1.540,00	887,00
Usina Hidrelétrica Paraibuna*	85,00	47,50
Usina Hidrelétrica Jaguari**	27,60	13,30
Subtotal 3	1.652,60	947,80
Total 1	2.216,30	1.232,60

1. A CESP tem estrutura de governança própria e emite relatório independente. Os números aparecem aqui em caráter informativo. Os indicadores de performance dessa empresa não estão relacionados aos nossos.

** A concessão de Paraibuna termina em 09/03/21.

** A concessão de Jaguari terminou em 20/05/2020. A CESP opera até que seja indicado o novo concessionário pela Aneel.

Operamos e gerimos 28 ativos de autoprodução da *holding* Votorantim S.A. e de suas investidas, bem como em consórcios/ sociedades de exploração conjunta

ATIVOS DA HOLDING VOTORANTIM S.A. QUE OPERAMOS E GERIMOS

Complexo Juquiá¹

Nome da usina	Propriedade	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)
UHE Alecrim	CBA (100%)	72,00	46,23
UHE Barra	CBA (100%)	40,40	27,40
UHE Salto do Iporanga	CBA (100%)	36,87	26,83
UHE Fumaça	CBA (100%)	36,40	25,11
PCH França	CBA (100%)	29,50	17,69
PCH Porto Raso	CBA (100%)	28,40	19,41
PCH Serraria	CBA (100%)	24,00	16,55
Subtotal 4		267,57	179,22

Complexo Paranapanema

Nome da usina	Propriedade	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)
UHE Ourinhos	CBA (100%)	44,00	23,30
UHE Piraju	CBA (100%)	70,00	40,40
CGH Rio Novo	Santa Cruz Geração de Energia S.A. (100%) ¹	0,97	0,49
CGH Boa Vista	Santa Cruz Geração de Energia S.A. (100%) ¹	0,64	0,18
Subtotal 5		115,61	64,37

Complexo Juiz de Fora¹

Nome do parque	Propriedade	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)
UHE Sobragi	CBA (100%)	60,00	37,80
UHE Picada	VE/NEXA (100%)	50,00	30,80
Subtotal 6		110,00	68,60

Complexo Sorocaba¹

Nome do parque	Propriedade	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)
UHE Ituparanga	CBA (100%)	55,00	17,12
PCH Jurupará	CBA (100%)	7,20	3,42
CGH Votorantim	CBA (100%)	3,00	2,48
CGH Santa Helena	CBA (100%)	2,24	1,67
Subtotal 7		67,44	24,69

Demais Usinas

Nome do parque	Propriedade	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)
UHE Rio Verdinho	CBA (100%)	93,00	57,80
UHE Pedra do Cavallo	VC (100%)	160,00	63,10
Subtotal 8		253,00	120,90
Total 2		813,62	457,29

1. Valores de garantia física não homologados, estimados com base na geração (usinas não interligadas ao Sistema Interligado Nacional – SIN).

ATIVOS DA HOLDING VOTORANTIM S.A. E SUAS INVESTIDAS QUE ADMINISTRAMOS POR MEIO DE CONSÓRCIOS/SOCIEDADES DE EXPLORAÇÃO CONJUNTA

Consórcios/Sociedades de exploração conjunta

Nome do parque	Propriedade	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MWm)
UHE Canoas I	CBA (50,3%)	41,50	27,26
UHE Canoas II	CBA (50,3%)	36,22	22,94
UHE Amador Aguiar I	VE/NEXA (12,63%)	30,31	19,50
UHE Amador Aguiar II	VE/NEXA (12,63%)	26,52	16,63
UHE Igarapava	VE/NEXA (23,93%)	50,26	32,12
UHE Machadinho	VC (5,6%) e CBA (27,5%)	377,81	162,75
UHE Salto Pilão	CBA (60%)	115,13	68,46
UHE Barra Grande	VE/CBA (15%)	103,50	55,92
UHE Campos Novos	VE/CBA (23,78%) e VE/Nexa (20,98%)	393,89	169,95
Total 3		1.175,14	575,53
Total sob gestão (Subtotal 1+Subtotal 2+ Total 2+ Total 3)		2.552,46	1.318,01



Mais de 400 clientes atendidos pela nossa comercializadora

Onde estamos

GRI 102-3, 102-4

Nossa energia pelo Brasil.



Usinas Hidrelétricas



Parques eólicos

Manifesto

GRI 102-16

Falar sobre energia é falar do amanhã.

É falar de um futuro em constante evolução.

Veloz, dinâmico e mutável.

Um futuro que impulsiona a fazer diferente.

A repensar as estratégias do hoje.

Olhamos para frente.

Enxergamos onde os nossos clientes e stakeholders podem chegar.

E sabemos a força de fazermos juntos.

De evoluirmos juntos.

Somos empáticos e especialistas. Temos flexibilidade para criar.

Somos ágeis e entusiasmados. Temos energia para fazer acontecer.

Somos criativos e responsáveis. Temos atitude para fazer a diferença.

É assim que abastecemos nossos clientes com inteligência e inovação que potencializam seus negócios.

É assim que, juntos, conduzimos o hoje.

Que desenvolvemos o presente para potencializar o futuro.

Que criamos a energia que possibilita o amanhã.

Energia para o amanhã, sempre.



ENERGIA PARA TODOS

O futuro passa por
ideias **inovadoras** e
atitudes **sustentáveis**

Pilares estratégicos

Buscamos alta *performance* ambiental, social e de governança, que assegure valor compartilhado e resultado admirado.

Queremos ser reconhecidos como a melhor empresa do setor de energia por nossos clientes, acionistas, colaboradores e comunidades locais – públicos para os quais almejamos entregar resultados sustentáveis e admiráveis. Essa aspiração é perseguida por nosso planejamento estratégico, estruturado a partir de tendências globais, em consonância com a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU); e no modelo de Sociedade 5.0 – o qual sugere que tecnologias da indústria 4.0 sejam usadas para criar soluções com foco nas necessidades humanas e na resolução de problemas sociais.

Mapeamos ainda alavancas internas de modo a refletir de que forma a nossa energia pode contribuir para esses movimentos. Como resultado, fortalecemos Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Governança Corporativa, Gestão de Pessoas, Inovação e Tecnologia como viabilizadores da nossa estratégia para suportar nossas frentes de atuação: Gestão de Ativos, Comercialização e Soluções. A implementação da estratégia incorpora ainda o cuidado presente no DNA da Votorantim, garantindo as melhores práticas, da operação à gestão, em toda a cadeia de valor.

Nossos direcionadores

DNA Votorantim

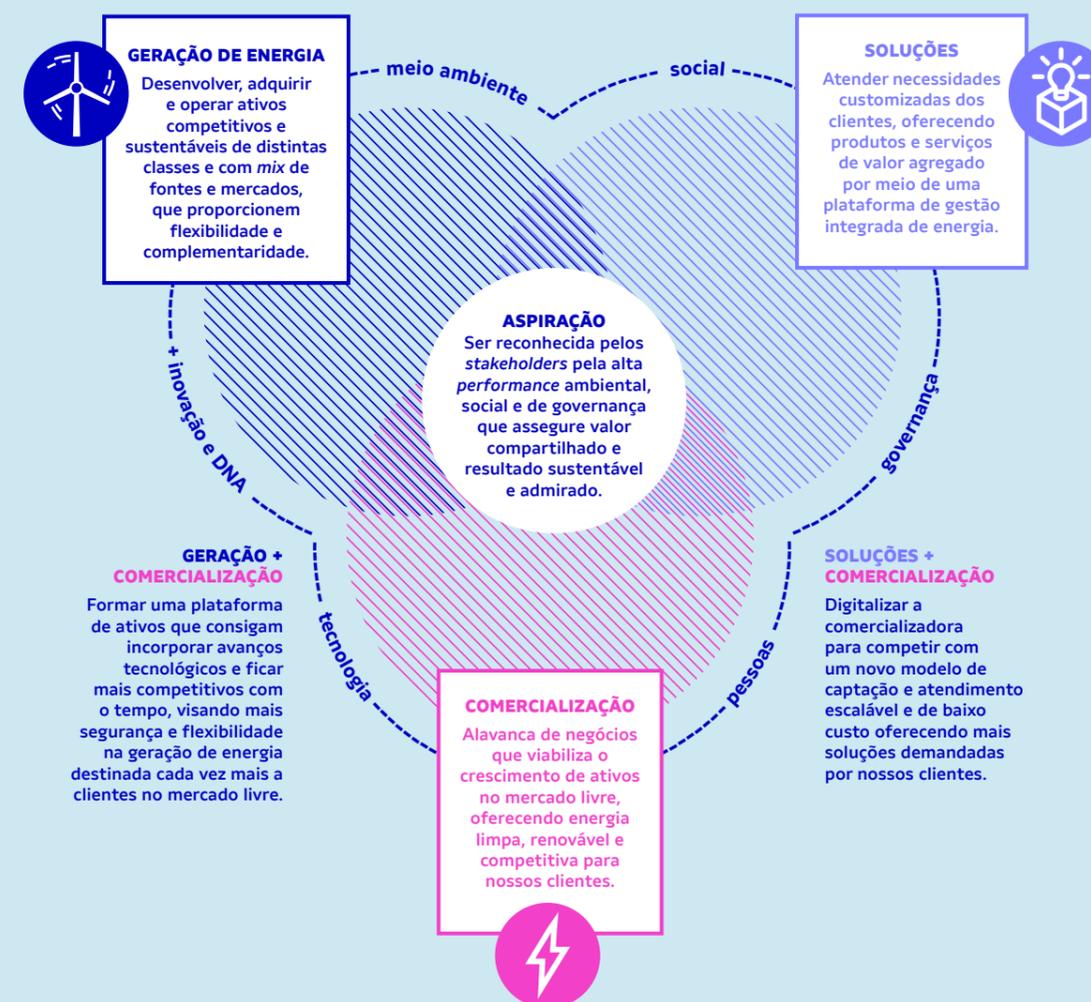
Encontrar soluções dentro e fora dos limites das empresas e modelos de negócio, buscando integrar o social ao *core business*.

Conectar pessoas, habilidades, objetivos e parceiros econômicos em prol do desenvolvimento sustentável.

Estabelecer pontes com as comunidades locais, construindo espaços democráticos de discussão.

Manter os ODS da ONU como guias das ações, da magnitude de ambições e das vocações da Votorantim.

Aspiração e estratégia da Votorantim Energia 2020



Alavancas prioritárias



AMBIENTAL

1. Gestão do carbono
2. Serviços ecossistêmicos



SOCIAL

3. Legado Social
4. Relacionamento com comunidades
5. Saúde e segurança dos colaboradores
6. Diversidade e Inclusão



GOVERNANÇA

7. Gestão da cadeia de suprimento
8. Gestão de controladas, coligadas e consorciadas
9. Gestão integrada de riscos e das linhas de defesa
10. Gestão dos fluxos e processos decisórios

Em 2020, iniciamos ações de *setup* para implementar a estratégia ESG e avançar em frentes muito importantes para o negócio e para a gestão. Como exemplo, assinamos o Pacto Global, aproximando-nos de cerca de 14 mil lideranças corporativas em 160 países, encorajadas a empreender iniciativas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade. Também passamos a integrar a Rede Brasil do Pacto Global, buscando avançar, junto com outras empresas, em práticas de sustentabilidade, de forma integrada ao negócio, além de participarmos de outras iniciativas organizadas pelas Nações Unidas. Seguimos ainda contribuindo com ações para o desenvolvimento empresarial e do setor elétrico, como o Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, cujo foco é o aprimoramento de questões ambientais e sociais relativas à indústria da energia. **GRI 102-12**

A participação em iniciativas externas para impulsionar o nosso setor sempre fez parte da nossa história. Ocupamos assento nos órgãos de governança da Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE), da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE) e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Também Participamos da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL), da Associação da Indústria de Cogeração de Energia (COGEN) e do Instituto Acende Brasil. **GRI 102-13**



Nos tornamos signatários do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas.



Tornamos pública nossa política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

Internamente, tornamos pública a nossa política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social (SSMARS), que sintetiza nossos compromissos em relação a esses temas, em linha com nossa estratégia. Desenvolvida com base no DNA Votorantim e combinada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a política conecta a nossa consciência pela energia de todos às melhores práticas de gestão e governança e o atendimento a requisitos legais. Também seguindo os Princípios do Equador, elevamos nossos padrões e Sistema de Gestão Integrada para monitoramento, controle e registro de informações. A meta é assegurar que todos os projetos atendam requisitos sociais e ambientais específicos, o que fortalece a confiança dos investimentos e impulsiona negócios responsáveis.

Queremos ir além, entendendo que a implementação da Estratégia ESG pressupõe a participação de todos. Por isso, no ano instituímos a Comissão ESG, com membros das áreas de Novos Negócios, Corporativa, Técnica, Financeira, Compliance, Geração e Jurídica. Trimestralmente, essa instância tem a missão de apresentar indicadores e propostas de deliberação ao nosso CEO. Complementarmente, a Gerência Geral Corporativa assume papel de articular o processo de mudança de cultura ESG internamente, apoiando o trabalho dos gestores de alavanca com subsídios técnico e institucional, e acompanhando mensalmente os indicadores de cada área.

Estrutura para adoção da Estratégia ESG



Frentes de atuação

GERAÇÃO DE ENERGIA

Buscamos desenvolver, adquirir e operar ativos competitivos e sustentáveis de distintas classes e com *mix* de fontes e mercados, que proporcionem flexibilidade e complementaridade.

Somos um dos principais investidores no setor brasileiro de energia – com ativos sustentáveis e competitivos – e buscamos nos posicionar cada vez mais como referência na gestão das operações. Iniciativas internas que evidenciam esse trabalho vêm sendo empreendidas nos últimos anos por meio de investimento em tecnologia, redesenho de processos e treinamento de colaboradores, garantindo a integração de usinas hidrelétricas e parques eólicos ao nosso Centro de Operações de Geração (COG). O local já supervisiona e controla remotamente 17 usinas hidrelétricas e dois complexos eólicos nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. A operação é viabilizada por sensores que enviam informações em tempo real e de forma ininterrupta.

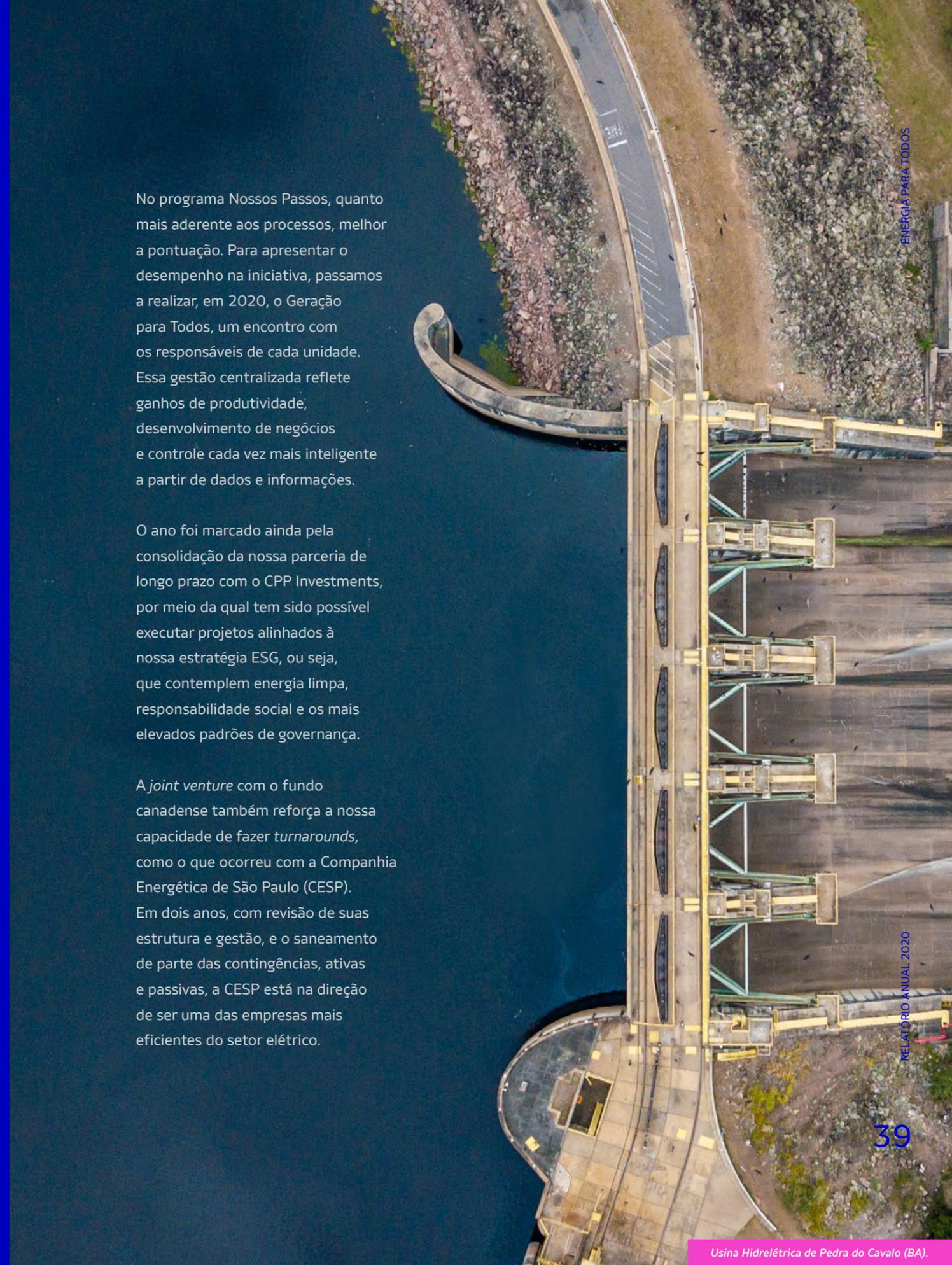
O COG também concentra as áreas de Pré-Operação, Automação e Pós-Operação, o que permite a programação de geração em cada usina de maneira sinérgica, assegurando o perfeito atendimento às normas do setor e a interação com órgãos reguladores, como Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Operador Nacional do Sistema (ONS). Mesmo durante a pandemia causada pelo Coronavírus, o COG manteve sua operação segura e *on-line* em 100% do tempo, sem impactos à supervisão e ao controle das usinas.

Compartilhar as melhores práticas de mercado entre nossos ativos é o nosso jeito de impulsionar energia para o futuro. Nesse sentido, outro destaque na área de Geração é o programa Nossos Passos, que avalia quão alinhada uma usina está ao nosso Sistema Integrado de Gestão da Manutenção.

No programa Nossos Passos, quanto mais aderente aos processos, melhor a pontuação. Para apresentar o desempenho na iniciativa, passamos a realizar, em 2020, o Geração para Todos, um encontro com os responsáveis de cada unidade. Essa gestão centralizada reflete ganhos de produtividade, desenvolvimento de negócios e controle cada vez mais inteligente a partir de dados e informações.

O ano foi marcado ainda pela consolidação da nossa parceria de longo prazo com o CPP Investments, por meio da qual tem sido possível executar projetos alinhados à nossa estratégia ESG, ou seja, que contemplem energia limpa, responsabilidade social e os mais elevados padrões de governança.

A *joint venture* com o fundo canadense também reforça a nossa capacidade de fazer *turnarounds*, como o que ocorreu com a Companhia Energética de São Paulo (CESP). Em dois anos, com revisão de suas estrutura e gestão, e o saneamento de parte das contingências, ativas e passivas, a CESP está na direção de ser uma das empresas mais eficientes do setor elétrico.





Novos parques

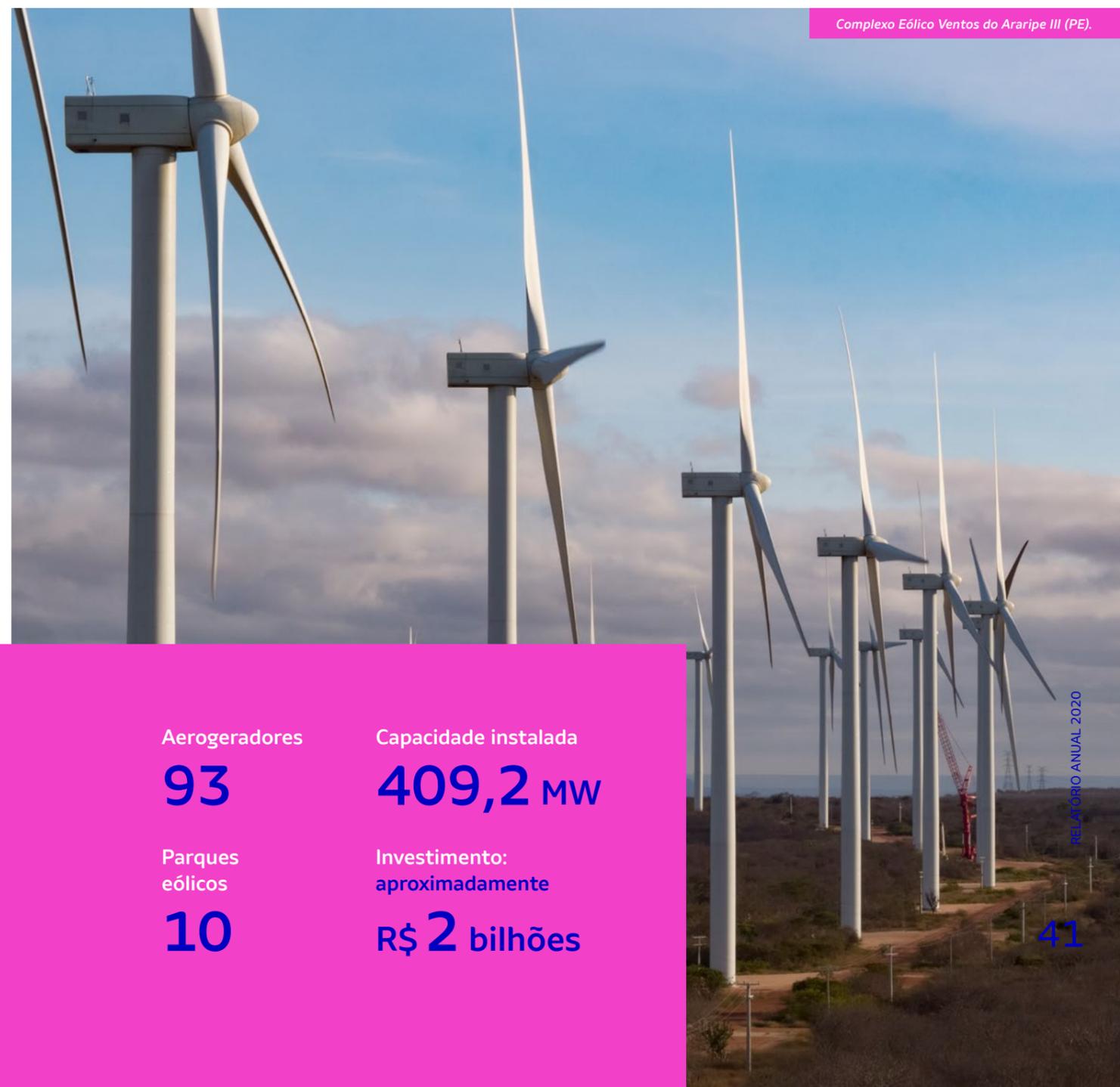
R\$ 2 BILHÕES

investidos na implantação de dois novos complexos eólicos no Nordeste brasileiro

Além dos ativos existentes, em 2020 demos passos significativos rumo à intensificação da geração de energia renovável no Brasil. Por meio da nossa *joint venture*, anunciamos investimento de aproximadamente R\$ 2 bilhões na implantação de dois novos complexos eólicos na região Nordeste – Ventos do Piauí II e III. Esses projetos irão compor o maior *cluster* de geração eólica do País, responsável por 5% da base brasileira de geração eólica e 36% da base de geração eólica no Piauí. No total, serão 976,2MW de capacidade instalada de geração, sendo 745,2MW no Piauí e 231,0MW em Pernambuco. O início da construção dos complexos está previsto para março de 2021 e os ativos devem iniciar suas operações em meados de 2022. Os novos parques, assim como o complexo eólico Ventos do Piauí I, já foram projetados contemplando uma possível expansão com geração de energia solar.

Entre os aspectos socioambientais relacionados ao planejamento dessas obras, destacam-se a priorização da contratação de mão de obra local, incluindo a fabricação dos aerogeradores na cidade de Aquiraz (CE), o que contribui para o desenvolvimento da economia no Nordeste brasileiro; e a neutralização total das emissões de CO₂, mediante contratos de compensação. Em 2020, implementamos um Plano de Contingência para garantia a aplicação de todas as medidas preventivas cabíveis para controle e acompanhamento da saúde dos trabalhadores, incluindo testagem periódica dos profissionais que acessam a obra. Temos a preocupação genuína de proteger a região de possíveis contaminações.

Cerca de 60% da energia dos novos complexos eólicos já foi comprometida com as empresas CBA e Votorantim Cimentos, em contratos de 10 anos. Os outros 40% serão negociados por nossa comercializadora com outros clientes no mercado livre. A CBA e a Votorantim Cimentos também deterão, 50% das sociedades de propósito específico (SPEs) destinadas à implantação e gestão dos parques eólicos. Os 50% restantes, em cada SPE, serão detidos pela nossa *joint venture*.



Ampliação do Complexo Eólico Ventos do Piauí – Fases II e III

Localização

VDP II - Curral Novo do Piauí (Piauí), Paulistana e Betânia do Piauí (Piauí)

VDP III - Curral Novo do Piauí (Piauí), Araripina e Ouricuri (Pernambuco)

Previsão de início de construção em

2021

Início de operação em

2022

Aerogeradores

93

Parques eólicos

10

Capacidade instalada

409,2 MW

Investimento: aproximadamente

R\$ 2 bilhões

COMERCIALIZAÇÃO

GRI 103-2, 103-3 ATENDIMENTO AOS CLIENTES E DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Alavanca de negócios que viabiliza o crescimento de ativos no mercado livre, oferecendo energia limpa, renovável e competitiva para nossos clientes.

Nossa comercializadora está consolidada como a terceira maior de energia no Brasil, com 420 clientes em carteira (cerca de 20% de novos clientes em 2020) e aproximadamente 2,2 GW médios transacionados. Com a Geração, forma uma plataforma de ativos que nos torna capaz de incorporar avanços tecnológicos com vistas a ganhos de competitividade no longo prazo.

A frente de Comercialização atuou ativamente ao longo do ano tendo em vista a determinação de que indústria e comércio reduzissem suas operações, em razão da Covid-19, o que impactou diretamente o consumo de energia elétrica em 2020.

Nesse contexto, foi necessário renegociar quase a totalidade dos acordos, flexibilizando o pagamento dos clientes no início da crise para compensações posteriores. Como resultado, foi possível mantermos *guidance* de comercialização no atacado e chegar ao fim do período com resultados superiores às expectativas fixadas antes da pandemia.

A avaliação de satisfação dos clientes seguiu amadurecendo, como comprova o Net Promoter Score (NPS). Registramos 59 pontos em junho de 2020 e alcançamos a zona de excelência (a partir de 75 pontos) em dezembro de 2020, atingindo 76 pontos na medição.



R\$ 5,2 MILHÕES
de receita com a venda de

1,3 MILHÃO créditos de carbono emitidos por nossos parques eólicos do Complexo Ventos do Piauí



Considerando a média anual, também observamos avanço, com 68 pontos em 2020 frente a 66 pontos em 2019. Complementando o NPS, implantamos o Índice de Satisfação do Cliente (CSI – sigla em inglês para Customer Satisfaction Index), passando assim a analisar a satisfação do cliente em diversas etapas da sua interação conosco e de modo mais recorrente. O projeto “Jornada do Cliente” foi uma das principais iniciativas da Comercializadora, com revisão completa da experiência dos clientes, desde a etapa de conhecimento e relacionamento com a marca, produtos e soluções, passando pela fase de negociação, cotação, *onboarding* e entrega do produto, até a renegociação e eventual término de contrato. O projeto da revisão da jornada envolveu nove áreas, com um time multidisciplinar, além de consultoria externa especializada, e já mostra indícios de resultados positivos.

Já do ponto de vista da sustentabilidade, o destaque foi a consolidação do portfólio de produtos verdes, com vendas de 1,3 milhão créditos de carbono emitidos por nossos parques eólicos do Complexo Ventos do Piauí, gerando receita de R\$ 5,2 milhões; e o início da certificação para emissão de créditos de carbono de Ventos do Piauí II e III, na modalidade Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).



VEJA O VÍDEO NA ÍNTEGRA



SOLUÇÕES

GRI 103-2, 103-3 ATENDIMENTO AOS CLIENTES E DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Temos o objetivo de atender necessidades customizadas dos clientes, oferecendo produtos e serviços de valor agregado por meio de uma plataforma de gestão integrada de energia.

Caminhamos para digitalizar a comercializadora e competir com um novo modelo de captação e atendimento escalável e de baixo custo, oferecendo mais soluções de acordo com as demandas de nossos clientes. A ideia é trabalhar a cocriação com parceiros e clientes.

Um dos projetos que marcam essa trajetória iniciada em 2019 e intensificada em 2020 foi a parceria com a Metron, *startup* francesa especializada no desenvolvimento de soluções de inteligência artificial, com a qual trabalhamos na otimização da *performance* energética industrial, a partir de uma solução de sensoriamento que monitora o comportamento de consumo dos nossos clientes e orienta ações para a eficiência energética. A tecnologia foi implantada na Nexa e na Votorantim Cimentos, e já está disponível para outras empresas não ligadas à Votorantim S.A.. Assim, nossa comercializadora já está preparada para realizar uma gestão da energia com

vistas a mitigar, por exemplo, a exposição de clientes à modificação da frequência de cálculo do preço da energia no mercado de curto prazo, ou PLD, que passará a ser feito diariamente com valores horários de energia a partir de 2021. Essa alteração pode trazer impactos relevantes para os investidores em parques eólicos, visto que usualmente esses ativos produzem mais energia durante a noite, e o pico de consumo acontece de dia, provocando um aumento de preços da energia.

Já com a *startup* cearense Delfos, especialista em soluções de monitoramento para geração de energia eólica, seguimos pilotando projeto que utiliza tecnologia de aprendizado de máquina (*machine learning*) para identificar preventivamente possíveis problemas técnicos, além de monitorar, em tempo real, condições climáticas, desempenho de aerogeradores e outras informações que, combinadas, agregam inteligência e eficiência ao nosso negócio.

Outro destaque é a nossa parceria com a NavarraTech, cujo objetivo é o desenvolvimento de uma plataforma para automatização do processo de execução simultânea e paralela de múltiplos leilões, permitindo mais agilidade ao processo de finalização, assinatura digital de contratos e uma maior segurança nas operações, além de aliar o uso de tecnologia com um novo modelo de contratação no mercado.

RESULTADOS FINANCEIROS

GRI 103-2, 103-3 ATENDIMENTO AOS CLIENTES E DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS



R\$ 3,6 BILHÕES
de receita líquida

Ebitda ajustado
de **R\$ 44 MILHÕES**

Encerramos 2020 com receita líquida consolidada de R\$ 3,6 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 44 milhões, valores que respectivamente ficaram 14% e 12% abaixo dos registrados em 2019. Essa retração ocorreu por conta do término de algumas operações comerciais relevantes em 2019 (como exemplo, leilões de energia existentes), menor preço médio de mercado, além do resultado de algumas renegociações comerciais, demandadas por clientes, diante do contexto desafiador da pandemia. Entretanto, a busca por renegociação de contratos por parte dos nossos clientes nos permitiu estreitar relacionamentos e construir condições que os apoiaram no momento turbulento de 2020, gerando valor para ambas as partes e fortalecendo assim a parceria entre as empresas. Tais negociações impactaram em alguns casos o resultado de 2020, mas devem gerar valor nos anos seguintes.

Quanto ao Ebitda, merece destaque que, a despeito do cenário turbulento causado pela pandemia, o resultado de 2020 ficou acima do inicialmente orçado para o ano. Esse fato é explicado pela rápida reação e adaptação dos nossos negócios ao momento desafiador, implementando iniciativas de redução de custos e despesas, bem como gerando novos negócios de comercialização que permitiram a recuperação da margem.

Continuamos atentos aos desdobramentos da pandemia no País e seus impactos na atividade econômica, bem como continuaremos agindo de forma ágil para nos adaptar ao momento e implementar iniciativas e planos de preservação da continuidade dos negócios, bem como de geração de valor para os *stakeholders*.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (EM R\$ MILHÕES)

	2018	2019	2020
Receitas (inclui a receita bruta e outras receitas operacionais)	5.319	4.754	4.042
Valor econômico distribuído (R\$ milhões)			
Pessoas e encargos	65,1	74,7	93,9
Impostos, taxas e contribuições	636,6	504,7	473,0
Remuneração de capitais de terceiros	159,6	117,5	20,8
Remuneração de capitais próprios	634,6	326,2	425,0
Valor adicionado distribuído	1.495,9	1.023,1	1.012,7
Valor econômico retido			
Valor econômico direto gerado menos Valor econômico distribuído	N.D.	N.D.	N.D.

Viabilizadores da estratégia

MEIO AMBIENTE

GRI 103-2, 103-3 IMPACTOS E CONFORMIDADE AMBIENTAL

Cuidar do meio ambiente hoje é planejar o mundo para as futuras gerações.

Protegemos e reflorestamos as áreas no entorno de nossas operações, próprias e gerenciadas, bem como monitoramos a fauna silvestre no entorno das usinas, elaboramos estudos técnicos-científicos e mantemos áreas de preservação permanente.

A recomposição florestal em torno dos lagos das usinas é uma ação constante, que contribui para evitar o assoreamento, mantendo a qualidade e quantidade necessárias de água para a operação e a manutenção do entorno.

Destacam-se, nesse sentido, sete programas ambientais na UHE Salto do Rio Verdinho, no Complexo Juquiá e no Complexo Sorocaba, para os quais foram destinados R\$ 5,5 milhões em 2020.

Também fiscalizamos as Áreas de Preservação Permanente (APPs) de modo a mantê-las livres de quaisquer riscos ambientais, como invasões, desmatamento, incêndios e danos patrimoniais e ambientais diversos – no ano R\$ 1,8 milhão foi investido para ações específicas em Goiás, Minas Gerais, São Paulo e no Paraná.



R\$ 13,2 MILHÕES
investidos no meio ambiente



122
programas ambientais

Impactos ambientais intrínsecos à operação dos empreendimentos são ainda diagnosticados na fase de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e nos programas de monitoramentos ambientais. Cerca de 98 iniciativas estavam em execução em 2020, entre as quais o monitoramentos de fauna; de ictiofauna; de qualidade da água e sedimentos; de ruídos e efeito estroboscópico; de efluentes e resgate de peixes; de mexilhão dourado; de macrófitas; climatológico e sismológico nos ativos UHE Pedra do Cavalo, UHE Rio Verdinho, Complexo Juiz de Fora, Complexo Juquiá, Complexo Sorocaba, Complexo Paranapanema, Complexo Ventos do Piauí e Complexo Ventos do Araripe. Cerca de R\$ 7,3 milhões foram aplicados no âmbito dessas iniciativas, voltadas a atender todas as condicionantes de licença e a orientar as ações de mitigação dos impactos.

Em 2020, assinamos Termo de Compromisso com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) da UHE Pedra do Cavalo, o que nos credencia a ampliar novos estudos e projetos socioambientais em Cachoeira (BA), Maragogipe (BA), São Félix (BA), Governador Mangabeira (BA) e nas Comunidades Quilombolas, de Pescadores e de Marisqueiras localizadas no entorno da nossa unidade. Além disso, o documento ratifica o nosso compromisso em colaborar para o desenvolvimento socioambiental da região. A experiência e o conhecimento adquiridos em parceria com o Instituto

Votorantim garantem metodologias e práticas comprovadas, com resultados que proporcionam esses avanços. Os esforços se dividem entre iniciativas de melhoria da qualidade da educação pública e estímulo à geração de trabalho e renda por meio do fortalecimento do modelo de negócios inclusivos, sempre promovendo o diálogo qualificado e sinergia entre os projetos.

Destinar e tratar corretamente todos os resíduos sólidos gerados nas unidades e estabelecer metas de redução de resíduos também estão entre os nossos compromissos de preservação ambiental. Reciclamos tudo o que é possível e todos os materiais perigosos são direcionados adequadamente a aterros apropriados e licenciados. Mais de 20 programas estavam em curso no exercício (investimento de R\$ 767 mil) com vistas a garantir o atendimento à legislação e a conformidade das nossas operações com a política nacional de resíduos sólidos.

Em relação ao controle das emissões atmosféricas globais, o ano de 2020 foi especialmente marcado pelo início da vigência do Acordo de Paris, o qual havia sido aprovado cinco anos antes por mais de 190 nações e visa estabelecer iniciativas para limitar o aumento da temperatura média global a 1,5° Celsius acima dos níveis pré-industriais. O Brasil participa do tratado com a meta inicial de reduzir 37% das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) até 2030, em comparação com 2005.



Sabemos do potencial de nossas operações para apoiar o País com vistas a essas metas, tendo em vista, sobretudo, que as Contribuições Nacionalmente Determinadas incluem a ampliação da participação de energias renováveis na matriz energética.

Também entendemos a necessidade de contribuir para o combate ao aquecimento global e às mudanças climáticas, visto que a disponibilidade de água das chuvas e a força dos rios são centrais para a geração hidrelétrica, assim como a intensidade dos ventos é fundamental para o desempenho dos parques eólicos.

É nesse contexto que reforçamos o compromisso ambiental como um dos viabilizadores da nossa estratégia, pilar de negócios responsáveis e aspecto que sempre marcou a trajetória de mais de cem anos do grupo Votorantim. Para seguirmos avançando, intensificamos nossa atuação em comitês de bacia das regiões onde mantemos operação, justamente para garantir a nossa presença e a contribuição nesses territórios.

Instituímos ainda o compromisso de monitorar nossas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O trabalho iniciou na quantificação das emissões de nossas usinas próprias a partir das diretrizes do The Greenhouse Gas Protocol e de sua versão nacional, o Programa Brasileiro GHG Protocol, bem como de respostas ao questionário do Carbon Disclosure Project (CDP), organização internacional que atua na prevenção às mudanças climáticas e aos danos ambientais. Essa iniciativa resulta em um relatório analítico sobre cada uma de nossas fontes de emissão. O objetivo é assegurar a eficiência energética dos processos para redução das emissões específicas de cada ativo e amadurecer o mapeamento de riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas que podem impactar nossas operações, além de estimular a transparência em relação à gestão do tema.



NOSSO LEGADO NÃO É DE HOJE

Em 2012, fundamos em parceria com a nossa holding investidora, a Votorantim S.A, e outras empresas de seu portfólio, o Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do País. Esse tamanho equivale a dez vezes o tamanho da Floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro; e a cinco vezes a extensão do Parque da Cantareira, em São Paulo. As pesquisas científicas e monitoramento de fauna e flora já registraram mais de 1.700 espécies, sendo 809 de animais e 956 da flora.



PARA SABER
MAIS, ACESSE
LEGADODASAGUAS.COM.BR.

Volume anual de gases do efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆), emitidos na atmosfera

em toneladas de CO₂ equivalentes³

202.043,67 tCO₂e

3. Considera VOTENER – Comercializadora, Complexo Ventos do Piauí, Complexo Ventos do Araripe e ativos da holding Votorantim S.A. que operamos e gerimos.

SOCIAL

Zelamos pela segurança de todos dentro e ao redor de nossa cadeia de valor. Esse posicionamento inclui não só o cuidado com os trabalhadores, diretos e terceiros, mas a proteção e o desenvolvimento das comunidades no entorno de nossas operações. Isso porque, para nós, planejar o futuro é cuidar das pessoas.

Segurança

Segurança é colocar em prática, agora, ações que vão garantir o nosso futuro.

Segurança das pessoas GRI 103-2, 103-3 SEGURANÇA NO TRABALHO

A cultura da segurança é construída a todo momento e por todos. Uma das ferramentas que nos permite desenvolver essa consciência é o Cuidado Ativo, metodologia baseada no pensamento: cuide de si mesmo, cuide do outro e permita-se ser cuidado. Por meio de conversas e apontamentos de possíveis riscos e incidentes, é possível criar uma rede de bem-estar em que todas as pessoas ficam atentas ao ambiente em que estão.

Nesse sentido, todos os nossos colaboradores assumem o compromisso de relatar as situações de risco por meio das ferramentas existentes em nossas operações, além de alertar os demais colegas para que assim possam chegar à melhor forma de lidar com as situações do dia a dia.

Para isso, desenvolvemos, ao longo de 2020, "OPS, Relate!", um formulário que pode ser emitido por todos os trabalhadores com o objetivo de informar condições e comportamentos inseguros, além de desvios e não conformidades ambientais. A nova ferramenta é extremamente importante para tomadas de decisões com vistas a ambientes de trabalho mais seguros. Atualizamos os fluxos de comunicação de eventos e aprendizados de segurança e meio ambiente. O nosso objetivo é ter cada vez mais informações e dados para fazermos diferentes análises críticas e realizar campanhas e ações ainda mais estratégicas na prevenção de acidentes.

Queremos incentivar os nossos colaboradores a terem atitudes seguras sempre. Pensando nisso, implantamos o Programa de Reconhecimento de Segurança para destacarmos as unidades que alcançaram anos sem acidentes com ou sem afastamento.

Em 2020, cinco das nossas sete operações celebraram esse importante marco: A UHE Pedra do Cavalo celebrou oito anos de comportamento seguro; os Parques Eólicos, três anos; seguido por Paranapanema, que fez aniversário de dois anos sem acidentes; e o Complexo Sorocaba, que celebrou um ano. Temos muito orgulho dessas importantes conquistas. Valorizamos a vida como prioridade em nossas operações. A alta liderança compartilha desses valores e participa das celebrações, reconhecendo o engajamento dos times para o tema.

As ações para estabelecer a cultura de segurança em todo o time seguem em linha com o nosso planejamento estratégico, sendo um dos compromissos assumidos em nossa estratégia ESG; e estão divididas em quatro frentes: requisitos legais, base documental e procedimentos, gestão de rotinas; e cultura.



Regras pela Vida

- 1 Antes de executar uma tarefa, sempre avalie os riscos associados à sua execução e faça a análise prévia recomendada pelos procedimentos de segurança.
- 2 O uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para execução de suas atividades é obrigatório.
- 3 Recuse trabalhar em condições e com comportamentos não seguros. Use o seu dever de recusa.
- 4 Não trabalhe sob influência de álcool ou drogas.
- 5 Realize as atividades críticas (Instalação Elétrica, Trabalho em Altura, Espaço Confinado, Movimentação e Elevação de Cargas, Trabalho a quente e Atividade de Mergulho) somente se estiver capacitado.
- 6 Nunca execute atividades se todas as fontes (elétrica e hidráulica) não estiverem isoladas/ bloqueadas.
- 7 Somente realize trabalho em altura (acima de 1,80 metro) utilizando corretamente o cinto de segurança, acessórios e linha de vida/ponto de ancoragem.
- 8 Apenas realize trabalho em espaço confinado com a autorização formal do supervisor de entrada, presença do vigia e todos os equipamentos necessários.
- 9 Nunca opere equipamentos de movimentação e elevação de carga sem funcionamento adequado e manutenção apropriada. É obrigatório que a área esteja isolada e sinalizada.
- 10 Nunca dirija qualquer veículo sem a devida licença e treinamento. Sempre utilize o cinto de segurança. O uso de celulares ou similares, enquanto estiver dirigindo um veículo, somente será permitido no modo viva-voz, seguindo rigorosamente às leis e normas brasileiras. É proibido o envio de mensagens de texto enquanto estiver dirigindo.

Todo o time, sobretudo os líderes, segue à risca treinamentos que compartilham controles internos para garantir a conformidade com os aspectos obrigatórios, bem como as nossas Regras pela Vida – conjunto de dez comportamentos que devem ser reproduzidos nas atividades. Cada um desses itens é desdobrado em procedimentos operacionais que detalham uma atuação segura e instituímos a gestão de consequência para tratar os desvios de segurança.

Em cumprimento à legislação, apoiamos ainda a atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) em nossas operações, as quais atuam em conjunto na implementação de ações integradas, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), que em 2020 acrescentou o tema Meio Ambiente ao diálogo sobre segurança, saúde e qualidade de vida.

Segurança das operações GRI DMA EU – Planejamento e respostas a desastres ou emergências

Seguimos rigoroso protocolo de controle das operações e de manutenções.

Todas as barragens sob nosso controle têm nível de segurança classificado como normal e estão na categoria de risco baixo, de acordo com os critérios da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O mapeamento de possíveis riscos na área de segurança de barragens é realizado por meio de avaliações hidrológicas e estruturais em consonância com a Lei 12.334/2010, alterada pela Lei 14.066/2020 e Resolução Normativa ANEEL nº 696/2015.

As estruturas são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do Centro de Operações de Geração (COG), em Sorocaba (SP); e com apoio de corpo técnico especializado, formado por engenheiros geotécnicos (hidráulicos e estruturais) e demais profissionais – equipe que realiza inspeções periódicas para a checagem de itens preventivos e de segurança, como o estado do concreto da barragem e a pressão exercida pela força da água, bem como nos ajuda a aprimorar o controle constantemente. As leituras dos instrumentos são armazenadas em plataforma *on-line* e interpretadas por empresa especializada independente, que emite relatórios bimestrais, semestrais (detalhados) e anual (Inspeção de Segurança Regular), nos quais apresenta recomendações pertinentes para mapear e mitigar quaisquer riscos.

O trabalho também é vistoriado por auditorias independentes, conduzidas por empresas de engenharia especializadas em barragens. Trata-se de atividade multidisciplinar, que envolve geólogos, engenheiros civis e demais especialidades exigidas por nós no ato da contratação.

Mantemos atualizados ainda Planos de Segurança da Barragem (PSBs), vinculados aos Planos de Ações Emergenciais (PAEs) – específicos para cada um dos empreendimentos hidrelétricos. Esses documentos apresentam possíveis riscos inerentes à estrutura, agentes deflagradores de emergências, bem como fluxogramas de comunicação em caso de emergência e lista de contatos específicos para as situações. Os testes de Plano de Emergência são realizados internamente com os colaboradores dos empreendimentos. Além disso, mantemos contato regular com a Defesa Civil e demais órgãos e entidades do Poder Público para apresentação de dados que garantam o pleno funcionamento das barragens e a proteção das comunidades e do meio ambiente no entorno das nossas operações.

Desde 2018, estamos conduzindo reuniões nos municípios em que nossos ativos estão localizados (inclusive com órgãos reguladores e fiscalizadores – Aneel, ARSESP, AGR-GO) a fim de fazer o cadastro populacional, definir rotas de fuga e pontos de encontro, implantar sistema de comunicação em massa e promover simulados com a população – atividades que integram a etapa de implantação do PAE. Os PAEs estão disponibilizados nos empreendimentos hidrelétricos e foram protocolados nas defesas civis dos municípios. Também lançamos mão de tecnologia para monitoramento de indicadores coletados por sensores das barragens. Em 2020, lançamos a

plataforma Atalayas.



SAIBA
MAIS NA
PÁGINA 83



Legado Social

GRI 103-2, 103-3
IMPACTO NAS
COMUNIDADES
LOCAIS

Investimos hoje
porque acreditamos
em um amanhã melhor.

A nossa atuação social é orientada pela avaliação dos impactos de nossa operação e das necessidades das comunidades; pela caracterização socioeconômica das localidades, considerando as especificidades de cada uma; e pelo planejamento de uma agenda social com vistas à solução das questões identificadas.

Planejamento da nossa agenda social

1

Avaliação de impactos da operação e das necessidades das comunidades

2

Caracterização socioeconômica das localidades

3

Priorização dos temas e planejamento das ações



91

ações e projetos sociais em 2020

R\$ 10,4 MILHÕES

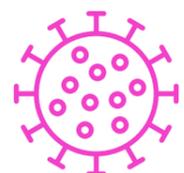
investidos em desenvolvimento social

Em 2020 um dos amadurecimentos mais significativos nesse processo foi a padronização da etapa de caracterização socioeconômica das comunidades em todas as nossas operações. A partir de um modelo unificado, desenvolvido em parceria com o Instituto Votorantim, passamos a deter um banco de dados robusto, capaz de comparar indicadores sociais de todas as localidades onde mantemos operação para priorizarmos as ações de forma mais assertiva.

O avanço possibilitou, entre outros ganhos, um melhor conhecimento sobre a infraestrutura de saúde em cada região, sendo possível, por exemplo, traçar o índice de vulnerabilidade de cada município no contexto da pandemia da Covid-19 e direcionar, assim, o nosso investimento social de forma ágil e aderente às necessidades locais.

Como resultado, efetivamos no ano 91 projetos sociais, para os quais foram destinados R\$ 10,4 milhões. Para o combate à Covid-19 em todos os municípios em que estamos presentes, além de ações emergenciais – como doação de cestas básicas e kits de higiene para as populações carentes, e de equipamentos de proteção individual para equipes de saúde –, buscamos deixar um expressivo legado, com infraestruturas e equipamentos hospitalares de terapia intensiva e ambulatoriais, projetos de telemedicina e apoio a microempreendedores. No total, foram beneficiadas diretamente 192 mil pessoas pelos projetos estruturantes.

Entre outros destaques, seguimos com o Programa de Engajamento e Diálogo com as comunidades em todas as localidades, sobretudo nos municípios do Piauí e de Pernambuco, na Serra do Inácio, onde iniciaremos em 2021 a construção dos complexos Ventos do Piauí II e III.



ACÇÕES EMERGENCIAIS de combate à Covid-19 foram realizadas em todos os municípios onde estamos presentes

Demos continuidade também, de maneira adaptada ao cenário, aos projetos apoiados no âmbito do Programa ReDes (Redes para o Desenvolvimento Sustentável) – empreendido por meio de parceria entre o Instituto Votorantim e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em Betânia do Piauí (PI), apoiamos o projeto Mulheres Fortes, em parceria com a Associação de Pequenas Produtoras Rurais da Serra do Inácio. A iniciativa, que beneficia cerca de 36 mulheres no semiárido, tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da mandioca, gerar renda na região (tanto com a venda do produto *in natura* quanto com a produção de derivados, como sequilhos e bolos) e, conseqüentemente, estimular a emancipação feminina. Com o nosso apoio, o grupo recebe consultorias e cursos sobre manejo e beneficiamento, bem como gestão interna de negócios. Entre os resultados, nos últimos dois anos de projeto, já foram produzidas 400 toneladas de mandioca, com rendimento bruto de R\$ 98 mil.

Já em Curral Novo do Piauí (PI), projeto similar é realizado em parceria com a Associação dos Produtores Rurais do Baixio dos Belos e visa impulsionar a economia local e a geração de renda a partir de grupo de produtores que atuam na cadeia de ovinos e caprinos.



Tais iniciativas somam-se a outras quatro em Maragogipe (BA) e Cachoeira (BA), para geração de trabalho e renda via fortalecimento de negócios inclusivos com foco em planos de negócios e gestão.

Ainda na área de influência dos parques eólicos, estão em curso outras iniciativas para assistência técnica em agricultura e a melhoria nas condições de vida das comunidades, a partir da implantação de tecnologias socioambientais. No ano definimos parceiro e famílias beneficiadas para implementação de piloto, bem como o modelo de negócio.

Inclusive, ao fazermos um levantamento na região da Serra do Inácio, identificamos a falta de documentos básicos para uma série de indivíduos que vivem na região. Lideramos, então, uma iniciativa com as autoridades locais para apoiar os cidadãos na tirada de Certidão de Nascimento e organizamos um mutirão para emissão de Registro Geral (RG), Carteira de Trabalho Profissional e Social (CTPS) e Certificado

de Alistamento e Reservista. Ao todo, foram atendidas 296 pessoas. Continuaremos avançando em ações semelhantes em 2021.

Contribuir para a melhoria de índices educacionais nas regiões em que atuamos também é um de nossos compromissos, evidenciado, principalmente, por ações realizadas no âmbito do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), além de projetos de fomento à cultura e ao esporte no contra turno escolar e reformas e construções de escolas. Em 2020, por conta da crise sanitária, as iniciativas foram adaptadas para o ambiente virtual, com difusão de conteúdo de maneira lúdica e participativa, visando ainda incentivar o envolvimento da família na vida escolar dos jovens. Os exemplos de atividades promovidas, em conjunto com as secretarias municipais de educação, vão de transmissões ao vivo em canais de redes sociais digitais a grupos em aplicativos de comunicação instantânea (WhatsApp, por exemplo).

Ação voluntária

A força de fazer junto!

O ano foi ainda marcado pelo amadurecimento do programa LigAção em todas as nossas unidades operacionais. A iniciativa – que consiste em envolver colaboradores na construção do legado que queremos perpetuar – configurou-se como uma importante ferramenta para engajar o time em nossa agenda ESG, bem como difundir os valores preconizados em nosso recém-instituído **programa de Diversidade e Inclusão**.

Queremos seguir evoluindo em ações afirmativas que criem um ambiente acolhedor, ampliem a colaboração e promovam impactos positivos nos indicadores correlatos. Em 2020, cerca de 180 membros do nosso time (38% de engajamento interno) se dividiram em sete ligas e trabalharam em iniciativas voltadas à inclusão de gêneros, etnias, gerações e Pessoas com Deficiência (PCDs).

Outra ação estruturada a partir da força do nosso time foi o Abrace Uma Causa, campanha interna que visou despertar a solidariedade dos colaboradores e seus familiares para arrecadarmos recursos a serem destinados ao combate à Covid-19. Com o apoio dos voluntários, abastecemos 12 instituições sociais com cestas básicas e kits de higiene, além de outras necessidades identificadas a partir do diálogo entre nossas equipes, corporativa e locais, com órgãos públicos de cada município.



38%
de engajamento interno em ações voluntárias



GOVERNANÇA

Nossa atuação é pautada por princípios que traduzem as melhores práticas de gestão.

Protagonizamos, nos últimos anos, um ciclo de crescimento intenso em todos os nossos negócios e queremos mais – o que nos deixa muito entusiasmados com o futuro, mas sem abrir mão da ética como valor fundamental e das melhores práticas de governança corporativa.

Herdamos esse comportamento de nossa *holding* investidora, a Votorantim S.A., que baseia sua governança em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. **GRI 102-5**

A partir desses princípios e diretrizes, denominados “DNA Votorantim”, bem como de nossas crenças e valores, em 2020 desenvolvemos e aprimoramos nossas práticas de governança corporativa, a partir de autoavaliação feita com base nas melhores práticas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que concluiu pelo alto nível de aderência às melhores práticas de mercado, além de entrevistas realizadas com os executivos, e de avaliação feita por consultoria independente em relação ao atendimento a critérios ESG em processos de governança.

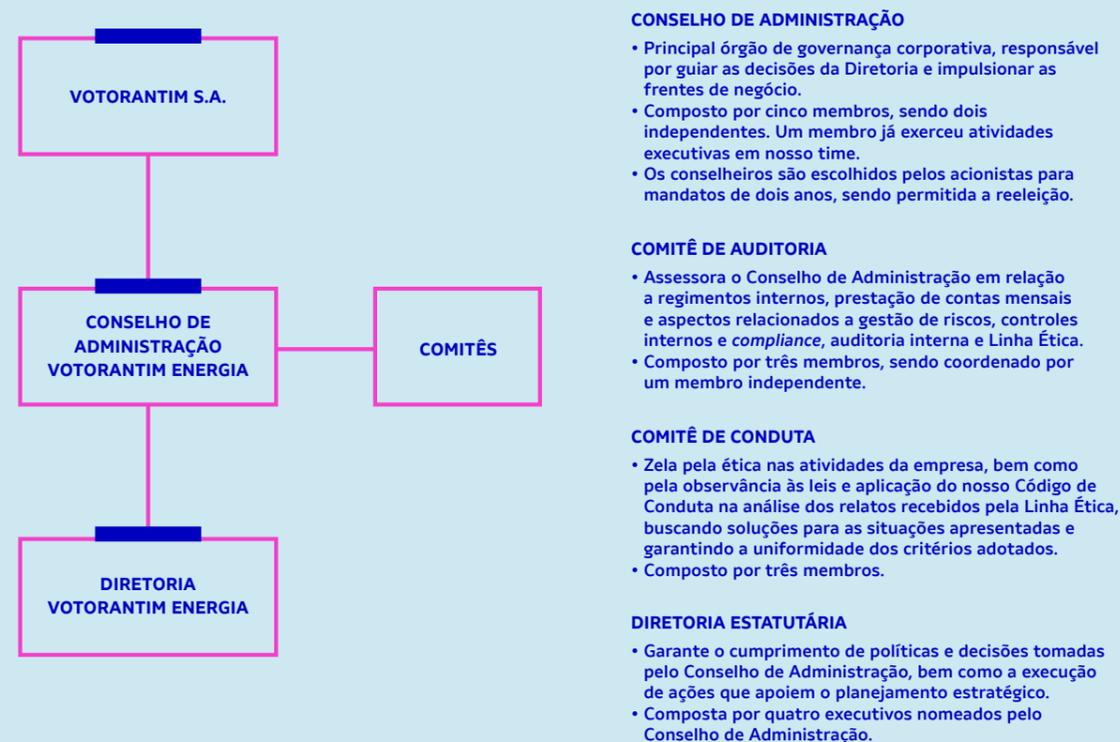
Em 2020, fortalecemos a participação de membros independentes no Conselho de Administração, com o ingresso de Marcos Barbosa Pinto, que já atuou como Chefe de Gabinete da Presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); integrou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM); prestou consultoria ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e, agora, soma forças a João Schmidt, Sérgio Malacrida, André Macedo e Luis Augusto Barroso – nossos conselheiros de administração.

O ano também foi de implementação de novas práticas e processos de Governança para maior clareza do mandato e transparência e direcionamento na atuação dos executivos, seja na gestão de temas da empresa, seja na gestão das participações. Nossos executivos integram e presidem os Conselhos de Administração da *joint venture* com CPP Investments, da CESP, de Igarapava e Salto Pilão, além de estarem presentes nos Conselhos de Administração da BAESA – Energética Barra Grande S.A. e da ENERCAN – Campos Novos Energia S.A., e de integrarem os Conselhos Deliberativos de 5 consórcios constituídos para exploração conjunta de ativos hidrelétricos com outras empresas, permeando os princípios e boas práticas de governança corporativa, bem como a atuação ética, por toda a estrutura. O Manual de Governança das Participações é o documento que explica papéis, responsabilidades, fluxos e processos dessas estruturas com vistas a espelhar ainda mais nossas boas práticas nessas operações.

Estrutura de governança

GRI 102-18

A nossa estrutura de governança garante o alinhamento entre os acionistas, conselheiros e diretores, permitindo uma atuação responsável, transparente e sustentável, e é composta por:



Ética: um valor inegociável

GRI 103-2, 103-3 RELACIONAMENTOS ÉTICOS E TRANSPARENTES

Fazer o certo, para nós, não é uma opção, mas um compromisso que faz parte do nosso DNA.

As diretrizes que orientam nossa atuação são difundidas por meio de uma intensa agenda de comunicação e treinamentos, que foi cumprida à risca em 2020 pelos profissionais de todas as equipes do nosso time, mesmo que de forma *on-line*, tendo em vista as orientações de distanciamento social no contexto da pandemia da Covid-19. Os temas abordados referem-se aos princípios e aos comportamentos documentados, de forma clara, em nosso Código de Conduta⁴, aplicado obrigatoriamente aos colaboradores e referência para parceiros comerciais; e em nossa Política Anticorrupção, alinhada à Lei nº 12.846/13, que estabelece medidas de controle referentes ao tema. **GRI 102-16**



Manifestações recebidas por meio de mecanismos externos⁶

CONSULTAS	2	0
DENÚNCIAS	35	23
TOTAL	37	23
	2020	2019

Também dedicamos esforços para o aprimoramento de iniciativas relacionadas aos pilares do programa de Compliance, como a revisão do nosso modelo de Due Diligence e extensão desse processo para contrapartes relevantes em nosso modelo de negócio; o mapeamento dos nossos relacionamentos com o setor público; a melhoria dos controles de monitoramento das práticas de Compliance dos nossos fornecedores estratégicos; bem como a implementação de iniciativas relacionadas ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Reforçamos nosso compromisso com os nossos valores, por meio da independência da Linha Ética⁵, ferramenta importante de controle, monitoramento e acompanhamento do cumprimento às leis e ao nosso Código de Conduta. O canal é acessível por telefone ou canal *on-line* e está disponível em português, inglês, espanhol e francês. Conforme as melhores práticas, uma empresa externa e independente é responsável por apurar as denúncias de forma a manter a confidencialidade das informações e o sigilo dos denunciadores. As manifestações são encaminhadas, posteriormente, ao nosso Comitê de Conduta, que endereça as tratativas adequadas, baseada nas diretrizes estabelecidas pela Norma de Gestão de Consequências. **GRI 102-17**

4. A VTRM, que detém 50% do controle acionário da joint venture, conta com documento próprio, elaborado em consonância também com as diretrizes do CPP Investments.

5. Os ativos da CESP e dos consórcios contam com mecanismos próprios de aconselhamento sobre questões éticas.

6. Os dados não contemplam os números da CESP e dos consórcios, que contam com mecanismos próprios de aconselhamento sobre questões éticas.

Atentos às oportunidades de aprimoramento e fortalecimento de nossos mecanismos de controle e gestão, em 2020 iniciamos o projeto de avaliação da maturidade da Linha Ética, o que envolveu consulta a colaboradores, mediada por profissionais de consultoria externa. A participação foi opcional e o anonimato dos entrevistados foi mantido em todo o processo. Os resultados consolidados foram reportados aos comitês de Conduta e de Auditoria e as principais oportunidades de melhoria endereçadas durante o ano de 2020, dando seguimento a essas iniciativas no decorrer do ano de 2021.

Todas essas práticas integram o Programa de Compliance da Votorantim S.A. (ver box) e são compartilhadas anualmente no Compliance Week, evento que visa estimular a troca de experiências entre todas as empresas investidas pela *holding*. A terceira edição foi realizada em 2020 de forma virtual, o que não comprometeu o debate sobre temas envolvendo ética e integridade nas relações internas e externas. Os painéis contaram com a participação de nossos executivos, além de diretores da Votorantim S.A. Realizamos o nosso Compliance Day no dia 27 de outubro, sobre a temática "Fazer o certo nem sempre é óbvio", buscando trazer reflexões e provocações sobre os dilemas morais e éticos que enfrentamos no dia a dia.

No ano, nossa estrutura de compliance também foi especialmente demandada em razão da mobilização no combate à pandemia. Assim, representantes do nosso time integraram um grupo de trabalho criado pela Votorantim S.A. para garantir a lisura dos processos e a destinação correta dos recursos, além de evitar a geração de qualquer expectativa de necessidade de contrapartida pelos municípios beneficiados.

Essas práticas integram o Programa de Compliance da Votorantim S.A., estruturado em sete pilares:



1.

Cumprimento de leis, regulamentos e dos compromissos assumidos nos contratos e acordos assinados.



2.

Obtenção das licenças, autorizações e certificações necessárias para nossas operações.



3.

Cumprimento das exigências legais em todos os contratos e acordos firmados.



4.

Qualidade e veracidade de todos os relatórios externos que emitimos.



5.

Compromisso de toda a Votorantim na defesa da concorrência/antitruste e na prevenção a fraudes e à corrupção.



6.

Atenção voltada para as áreas expostas a perdas e fraudes.



7.

Combate à corrupção diariamente.



SAIBA MAIS EM
WWW.VENERGIA.COM.BR/INSTITUCIONAL/GOVERNANCA-E-COMPLIANCE



Gestão de riscos e controles internos

GRI 102-15

De modo a suportar o nosso compromisso de evoluirmos em todos os aspectos que envolvem o negócio, há três anos mantemos a Comissão de Riscos, cuja função é estimular a cultura de gestão de riscos, por meio dos processos e controles internos, envolvendo os diretores, gerentes-gerais e os “donos dos riscos” – gestores diretamente ligados aos riscos de negócio. O objetivo é (1) desafiar diferentes áreas do time a refletirem, juntas, sobre os eventos, internos ou externos, capazes de impactar o alcance de objetivos de negócio; (2) definir ações de resposta; e (3) monitorar e reportar a situação dos riscos de negócio. Os riscos são mapeados e priorizados em um processo estruturado, denominado como Risk Assessment, que considera a probabilidade de ocorrência e o potencial impacto em nossos negócios, sendo avaliados em oito esferas: Financeiro, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, Reputacional, Legal/Regulatório, Social, Operacional, Informação e Estratégia, posicionamento e inovação. Os principais riscos estratégicos são monitorados com supervisão do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria.

Avaliamos riscos, os seus potenciais impactos e as probabilidades de ocorrência, a fim de assegurar o nosso crescimento e o atendimento dos objetivos de negócio.

Em 2020, além da gestão dos riscos estratégicos, desenvolvemos uma nova abordagem com a sinergia e integração dos processos de riscos e controles internos, de modo a aprimorar a maturidade da segunda linha de defesa. Tal mudança propõe a essas áreas atuarem como orientadoras e proverem sua *expertise* na gestão dos riscos e controles dos processos, garantindo, assim, o aprimoramento contínuo e a aderência à evolução e transformação do negócio. O movimento reforça o conceito instituído sobre as linhas de defesa: sendo a primeira composta pelos gestores e demais profissionais, responsáveis por identificar os riscos e executar os controles internos; depois, as equipes de riscos, compliance e controles internos, que apoiam a primeira linha com sua *expertise* no aprimoramento e monitoramento do ambiente de controles; e, por último, a Auditoria, responsável por avaliar



EM 2020

desenvolvemos nova abordagem com a revisão e integração dos processos de riscos e controles internos

com independência e objetividade os nossos procedimentos e controles internos. Dado o cenário da pandemia, além dos riscos já identificados, contribuimos para o mapeamento de uma série de riscos inerentes a esse novo contexto, buscando ações de resposta, sob os aspectos sociais, operacionais e reputacionais. Todo esse processo de mitigação foi pautado por nossa metodologia, que utiliza como parâmetro a régua de probabilidade e impactos.

Outro avanço no ano foi o estabelecimento do processo de Gestão de Crises, suportado, principalmente, pelo nosso Manual de Gestão de Crises, com vistas a orientar todo o time, de forma clara e objetiva, para o desenvolvimento de plano de resposta aos eventos de crise, buscando minimizar impactos por meio de respostas ágeis e assertivas. Ainda em 2020, realizamos o mapeamento dos principais eventos de crise, aplicáveis ao nosso negócio e iniciamos o aculturação dos nossos profissionais sobre como agir em situações de crise, pautado nas diretrizes definidas em nosso Guia Orientativo.

Responsabilidade em toda a cadeia

GRI 102-9

Criar juntos é o que nos guia.

Para gerar a energia do amanhã, a nossa cadeia de suprimentos é composta pela aquisição de serviços e materiais para conservação, manutenção, operação das Usinas e Parques Eólicos, além da construção de novas unidades operacionais, M&A e serviços corporativos, de forma a proporcionar condições adequadas para geração de energia e para comercialização. Em 2020 tivemos um aumento de cerca de 19% no valor gasto das compras comparado ao ano anterior. A distribuição do valor comprado é dividida em: 90% em compras de serviços e 10% em compra de materiais. No total, são aproximadamente 1.090 fornecedores. Dos quais 50% iniciaram trabalho conosco em 2020, o que significa que estamos aumentando oportunidades, fomentando cada vez mais a economia brasileira.

Quando nos aprofundamos em fornecimento local, o resultado é ainda mais significativo, pois conseguimos alavancar e aumentar em 44% o valor das nossas compras com fornecedores das regiões próximas de nossas unidades, representados em um total aproximado de 550 fornecedores. Com esse aumento das compras, diminuímos os impactos da pandemia para esses provedores, fomentando a economia em locais remotos.

A cada ano, priorizamos essa contratação de fornecedores locais. A atitude contribui para a geração de empregos e consequente desenvolvimento econômico nas regiões em que atuamos ao passo em que garante vantagens, como agilidade na entrega de materiais e facilidade para realização de vistorias técnicas.

A gestão de informações dos parceiros comerciais e de serviços, desde a pesquisa de preço até o pagamento, é totalmente automatizada por plataforma de *sourcing* que inclui módulos para Gestão de Contratos e Homologação de Fornecedores.

Todos os contratos incluem cláusulas relacionadas à promoção dos direitos humanos e ao combate à corrupção, suborno, trabalho escravo e infantil, entre outros comportamentos que repudiamos.

A contratação é ainda precedida por etapas de avaliação por nossa área de Compliance (Due Diligence de Integridade) e verificação de documentação por nossa área de Suprimentos – procedimento que é repetido periodicamente.

Em 2020, iniciamos a aplicação de questionários a fim de avaliar a adesão de fornecedores aos nossos compromissos ESG. O objetivo é considerar critérios ambientais, sociais e de governança entre outros avaliados para a tomada de decisão no momento de uma contratação. A metodologia é resultado de uma parceria entre as nossas áreas de Sustentabilidade, Compliance, Recursos Humanos, Suprimentos e Auditoria Interna que, com o mesmo objetivo, atuaram conjuntamente, demonstrando visão sistêmica e amadurecimento da nossa Cadeia de Suprimentos, cada vez mais sintonizada com os nossos valores e planejamento estratégico.

PESSOAS

Energia para criarmos, hoje, o potencial do amanhã.

Somos um time diverso e inovador, formado por 199 colaboradores diretos, que fazem a gestão da operação e comercialização, além de 276 profissionais alocados nas operações (parques, usinas e Centro de Operações Gerenciais – COG). Juntos, percorremos nos últimos anos uma trajetória de transformação, que culminou em um novo posicionamento de marca – mais ativo e inclinado a fortalecer as conexões com parceiros, clientes e comunidades, entre outros *stakeholders*. **GRI 102-8**

O ponto de partida dessa narrativa, em 2018, foi o autoconhecimento, pois somente quando nos conhecemos podemos nos transformar. Já em 2019, promovemos o olhar para o próximo, estimulando o trabalho coletivo e a ideia de que as diferenças potencializam a entrega dos melhores resultados. Agora, com a assinatura “Juntos pela energia de todos”, a intenção foi reforçar a convicção de que a nossa energia constrói o futuro e pode ser protagonista na geração de valor e promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Como resultado, desenvolvemos um ambiente de trabalho atrativo, seguro e respeitoso a todos, de forma que as pessoas se sintam acolhidas e encorajadas para desempenharem mais e melhor.

199
colaboradores diretos e
276
profissionais alocados nas operações

Inclusão e diversidade

Promovemos o respeito para criarmos, hoje, uma cultura inclusiva à diversidade. Juntos construímos um ambiente mais atrativo, de forma que as pessoas sejam elas por inteiro. Passos significativos foram dados nesse sentido com a formação, em 2020, do nosso Grupo de Trabalho de Inclusão e Diversidade (I&D), com objetivo de nos tornar uma empresa cada vez mais diversa.

Lançamos também o programa de Diversidade e Inclusão entendendo que a ética e o respeito são fundamentais para a entrega dos melhores resultados. Buscando ampliar nossa marca empregadora e acompanhar o crescimento do negócio, reestruturamos, em 2020, nossos programas de “porta de entrada”, com foco na diversidade e sabendo que as lideranças do futuro devem ser desenvolvidas hoje.



Cerca de
1.090
fornecedores em nossa base

50%
de novos parceiros em 2020



No ano alavancamos em
44%
o valor das nossas compras com fornecedores das regiões próximas de nossas unidades

Através do Programa Jovem Aprendiz selecionamos 16 jovens com o apoio de parceiros especializados.

Um dos nossos aliados nesse trabalho foi o instituto Gerando Falcões, que atua na qualificação profissional e educacional de jovens e crianças em situação de vulnerabilidade social. A entidade nos ajudou na seleção de 5 jovens para o Programa em nosso escritório corporativo. A iniciativa, em linha com a Lei nº 10.097/2000, consiste em incluir, em nosso quadro de funcionários, jovens matriculados no Ensino Médio e inscritos em programa de aprendizagem – de modo que cumpram uma jornada equilibrada entre atividades práticas, em nosso time, e teóricas, em instituição formadora parceira.

Nas usinas, o Programa foi realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Estamos investindo na educação de 11 alunos, sendo um destinado a cada usina, dos complexos Juquiá, Sorocaba, Paranapanema e Juiz de Fora. Mesmo no contexto da pandemia da Covid-19, quando esses jovens foram afastados como parte das medidas para evitar o contágio do Coronavírus, continuamos disponibilizando recursos tecnológicos e pagando a bolsa.



Em 2020:

361
homens

114
mulheres

Os tutores dos Jovens Aprendizes foram preparados para saber como geri-los, proporcionando o maior aprendizado e acolhimento nessa jornada. O objetivo é garantir a capacitação de cada um desses jovens para o mercado de trabalho e transformá-los. Hoje, estudantes. Amanhã, profissionais qualificados. Além de preparar os cidadãos do futuro, o programa exerce o papel de ajudar a desenvolver economicamente as comunidades.

Selecionamos ainda oito estudantes de graduação para o nosso Programa de Estágio no escritório corporativo, em São Paulo, e no Complexo Hidrelétrico de Sorocaba. Eles foram escolhidos em um processo totalmente às cegas, potencializando a inclusão e diversidade.

Como resultado, o time de estagiários é formado por: 38% de mulheres, 33% de pretos/pardos, 52% com renda familiar inferior a três salários mínimos e dois representantes LGBTQIA+. Pensando em proporcionar experiências valiosas, os estagiários receberam a notícia de que haviam sido classificados com vídeos de familiares, amigos e namorada(os) em um momento de grande emoção e orgulho aos envolvidos. Ao longo do evento, os novos talentos puderam conhecer as trajetórias profissionais dos nossos executivos e entender um pouco mais sobre o nosso jeito de ser. Esses jovens foram escolhidos entre 5.800 inscritos após passarem por diversas dinâmicas e entrevistas. Agora aprovados, integram as áreas de Inovação, Engenharia, Recursos Humanos, Novos Negócios, Tecnologia da Informação e Financeira.

O recrutamento interno é outra atitude estimulada por meio de plataformas que facilitam a movimentação de pessoas entre as investidas da Votorantim S.A. (Programa Movimenta) e de programas que incentivam a indicação de candidatos pelos próprios profissionais (Programa Indicação). Em 2020, recebemos 12 profissionais pelo Programa Movimenta e 28 pelo Programa Indicação para criarmos juntos a energia que impulsiona o amanhã. Todos os nossos colaboradores podem indicar alguém, desde que respeitadas as diretrizes do nosso Código de Conduta.

Todos os processos seletivos são conduzidos de maneira respeitosa e acolhedora. Contamos com inteligência de dados que garantem que todos os inscritos recebam *feedback* em todas as etapas. Também buscamos envolver candidatos de todos os grupos de diversidade, sem qualquer distinção ou critérios limitantes. Estamos, assim, dispendendo esforço consciente para incluir cada vez mais a participação de Pessoas com Deficiência (PcD), mulheres cisgênero, pessoas transgênero e negros – entre outros espectros da diversidade – em todos os níveis do time.

Em 2020, já avançamos rumo a esse objetivo. A participação de mulheres em cargos de liderança aumentou 82% na comparação com o ano anterior. O número de negros autodeclarados foi de 30%, indicando ganho de consciência dos conceitos de cor e raça. Esses percentuais decorrem da iniciativa da área de Gestão de Pessoas de mapear e repassar para as lideranças, periodicamente, os indicadores de diversidade, de modo que possa ser avaliado o equilíbrio nas equipes. Esses aumentos, entretanto, evidenciam um movimento natural, uma vez que não há metas estipuladas, mas apenas a conscientização de que é preciso evitar vieses inconscientes na avaliação de qualquer profissional que se candidata para alguma posição em nosso time.

Saúde e bem-estar

Colocar a saúde em primeiro lugar é pensar no futuro.

Em 2020, reafirmamos nossa prioridade em relação à saúde e ao bem-estar de nossos colaboradores e parceiros, tendo em vista o contexto da pandemia da Covid-19. Acionamos com agilidade nossos programas de continuidade do negócio e de contingência, com aderência ao regime de trabalho remoto (*home office*) para os trabalhadores do corporativo, bem como cuidados rígidos nas operações das usinas, com rodízios de turmas, aumento do número de veículos de transporte dos trabalhadores e adoção de procedimentos de higienização e distanciamento – adaptações necessárias para garantir a integridade física e mental dos profissionais e a continuidade das operações – essenciais para o País.

Entre diversas medidas durante a crise sanitária, assumimos publicamente o compromisso de não reduzir o quadro de pessoal, suspendemos todas as viagens internacionais ou conexões e evitamos ao máximo as viagens nacionais, mantendo todos os cuidados preventivos na impossibilidade de cancelamento. Reuniões e eventos foram suspensos, passando a serem feitos por meio de canais virtuais.



Os profissionais que integram os grupos de risco para a Covid-19⁷ foram monitorados e orientados a adotar cuidados específicos. Os colaboradores que apresentam qualquer sintoma de gripe são afastados das operações, testados e monitorados diariamente pela nossa equipe de saúde. Realizamos testagem de Covid-19 de colaboradores próprios e terceiros fixos e, nos casos com resultado positivo, mapeamos os pontos de contato e reforçamos a higienização dos ambientes de trabalho, bem como prestamos cuidados remotos diários a essas pessoas, pelo nosso time de medicina do trabalho. Todos os profissionais que precisaram viajar entre as nossas unidades – colaboradores e terceiros – fizeram exame sorológico. Reembolsamos ainda todos os testes de sorologia para aferir a presença do vírus em nossos colaboradores e seus familiares quando solicitado, bem como realizamos campanha de vacinação contra a gripe H1N1.

7. Indivíduos com idade acima de 60 anos, grávidas ou portadores de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, entre outras).

Para oferecer mais comodidade aos nossos colaboradores e seus dependentes e diminuir a exposição deles a riscos de saúde presentes em prontos-socorros, estabelecemos uma nova parceria com o Hospital Albert Einstein, que passou a oferecer consultas médicas remotas, por meio do Einstein Conecta, acessível por computador, *smartphone*, *tablet* ou qualquer aparelho com acesso à internet. O atendimento não tem custo para o colaborador e segue disponível todos os dias.

Para oferecer suporte psicológico aos nossos colaboradores, em especial no contexto da pandemia, ampliamos o pacote de benefícios com acesso à plataforma Zenklub, de consultas *on-line* com especialistas em saúde mental. Além das sessões de terapia, a plataforma oferece conteúdo educativo e de autoconhecimento por meio de vídeos, áudios, testes, exercícios, jornadas, lives e *podcasts*.

Em complemento, todos os nossos veículos de comunicação interna reservaram espaços para pautas voltadas a informar sobre cuidados físicos e mentais para prevenir ou combater efeitos da pandemia. Destacam-se, nesse sentido, Smart Talks com profissionais de saúde, educação física e ergonomia, *lives* para descontrair a sexta-feira dos profissionais em *home office* no fim do expediente, vídeos com o nosso CEO conscientizando sobre os principais cuidados a serem adotados no período e o lançamento do

podcast Viva Bem Informa, para o esclarecimento de dúvidas sobre formas de transmissão, o que fazer em caso de sintomas da Covid-19, vulnerabilidade de pessoas com doenças crônicas e alérgicas, entre outras.

Na medida em que o número de casos foi diminuindo, de acordo com as contagens oficiais das autoridades públicas de cada região, e buscando atender a necessidade de todas e todos, reabrimos nosso escritório corporativo em agosto de 2020, com todas as medidas de proteção, para aqueles que quisessem retornar. Isso em virtude de alguns colaboradores preferirem a rotina de escritório previamente estabelecida.

Para esse monitoramento, lançamos a funcionalidade Reserve, da plataforma do ServiceNow, por meio da qual os nossos colaboradores podem realizar as reservas de ambiente, refeitório e estacionamento, bem como responder aos questionários de saúde enviados mensalmente, além de outras facilidades que nos permitirão acompanhar ainda mais de perto a saúde de todos os profissionais que estão trabalhando com a gente.



A saúde dos nossos colaboradores foi nossa prioridade em 2020

Para além dos aspectos relacionados à crise sanitária, tivemos um calendário mais amplo, fazendo campanhas de saúde em todos os meses do ano. Seguimos, assim, conscientizando nossos colaboradores sobre temas específicos e apoiando datas de calendário nacional: Janeiro Branco (combate a transtornos mentais), Outubro Rosa (combate ao câncer de mama) e Novembro Azul (combate ao câncer de próstata), entre outras.

Também demos continuidade a ações planejadas a partir de amplo diagnóstico, concluído no fim de 2018, e que traçou indicadores do perfil de saúde de nossos colaboradores, como absenteísmo, presenteísmo e predisposição a doenças cardiovasculares. Como exemplo de evolução, o programa Medida Ideal foi adaptado para as plataformas digitais, na versão de aplicativo para *smartphones*, de modo que os 175 participantes, divididos em sete equipes, pudessem continuar suando suas camisas, mesmo que de suas casas, em desafios semanais que incluíram atividades físicas e alimentação saudável, entre outras práticas que, como resultado positivo, já são habituais entre os membros do nosso time.

Resultados do Medida Ideal em 2020

mais de **400 MIL**
calorias gastas, o equivalente a 53 kg de gordura.

Redução de **34%**
nos incômodos articulares nível "altos e insuportáveis".

Redução de **60%**
no número de colaboradores obesos nível II (IMC).

Redução de **31%**
nos índices de sedentarismo.

mais de **1 MILHÃO**
de passos contabilizados.

Redução de **8%**
nos distúrbios de sono.



Desenvolvimento

Mapear e desenvolver talentos fazem parte do nosso jeito de pensar no futuro. Por isso, nos últimos anos, viemos amadurecendo nossos planos de carreira, com mapa de sucessão definido para todos os cargos de Gerência e Diretoria.

Periodicamente, o desempenho e potencial dos nossos colaboradores são avaliados, o que proporciona a todos uma visão objetiva do momento de cada um e perspectivas para desenvolvimento. Todas as avaliações estão concentradas em um mesmo sistema de modo a nivelar o conhecimento de todos nos conceitos de avaliação do programa, bem como a garantir os profissionais certos nas posições certas, suportando a continuidade dos movimentos sucessórios em linha com o crescimento dos negócios.



A Jornada VE desenvolve, hoje, as habilidades necessárias para o nosso amanhã.

Fortalecemos a cada ano a cultura da troca de *feedbacks*. Em 2020, ampliamos a ferramenta de *feedback* contínuo a todas as áreas, estimulando a troca em diferentes níveis da organização.

O constante desenvolvimento de capacidades técnicas e comportamentais também é fundamental para perpetuarmos o sucesso do nosso time. Desde 2018, estamos evoluindo a nossa Jornada VE, modelo de educação corporativa repensado ano a ano para atender às demandas atuais dos negócios e olhando para o futuro. Em sua versão 2020, o portfólio de desenvolvimento contou com quatro pilares estratégicos – Cultura, Especialista, Liderança e Digital – que nos conectam com temas essenciais para impulsionarmos as nossas energias. Estamos prontos para contribuir para a evolução do time, inspirando a vivência da nossa cultura e ampliando o conhecimento do negócio.

Pilares estratégicos da Jornada VE



CULTURA

Visa disseminar princípios e valores que regem nossa atuação e estão presentes em nossa cultura.



ESPECIALISTA

Alavanca para competências ligadas ao negócio, de acordo com a necessidade de cada função.



LIDERANÇA

Desenvolve líderes e futuros líderes a serem cada vez mais inspiradores, dispostos a ouvir, compartilhar e desenvolver as pessoas para impulsionar o negócio.



DIGITAL

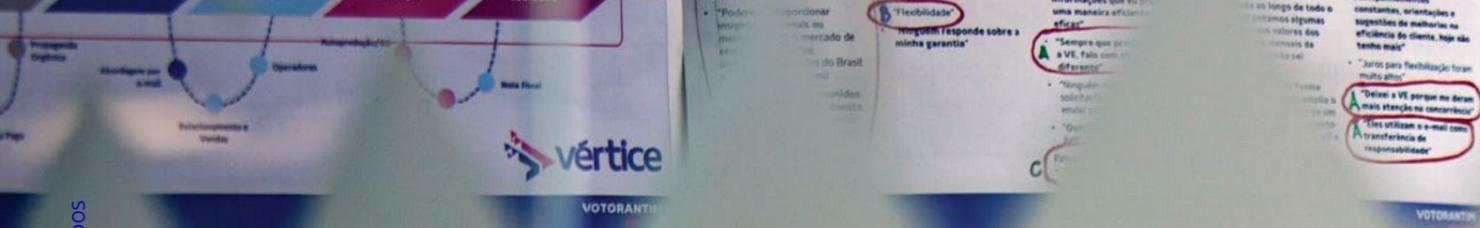
Estimula pessoas na busca da melhoria contínua dos processos e produtos por meio da aplicação da metodologia de Business Agility. Inclui temáticas dedicadas à tecnologia e à inovação, com treinamentos que abordam, além das capacidades técnicas, competências humanas para lidar com um mundo em constante transformação.

Todos os treinamentos estão abrigados na Jornada VE. Entre os destaques, lançamos o VE Digital, programa que faz parte do pilar Digital. Com ele, queremos proporcionar conhecimento e desenvolver habilidades em prol da transformação tecnológica individual e da empresa. Em busca disso, uma série de experiências de aprendizagem está sendo empreendida com vistas a nos ajudar a colocar em prática toda a nossa energia para transformar o amanhã.

Acreditamos que desenvolver pessoas é fundamental para alcançar bons resultados profissionais e pessoais. Foi pensando nisso que lançamos também o Programa Multiplica, cujo objetivo é promover conhecimento entre os colaboradores.

Em 2020, priorizamos temas conectados às áreas de negócios ou que proporcionem o desenvolvimento de habilidades comportamentais, como comunicação e gestão de rotina, entre outras.

Queremos ir além, entendendo a fundo a jornada de cada profissional em nosso time e proporcionando experiências valiosas em todos os ciclos de trajetória conosco. Iniciamos estudos que visam direcionar ações enriquecedoras a serem cocriadas com quem escolhe somar passos conosco em nossa história de crescimento.



INOVAÇÃO

Apostamos em inovação como alavanca de evolução do mercado de energia.

Estamos experimentando um modelo organizacional bimodal, com ritos ágeis e *squads* que possibilitam identificarmos oportunidades, testar soluções, corrigir eventuais erros e implementar projetos com mais rapidez.

Valorizamos, dessa forma, que as novas soluções sejam cocriadas com nossos parceiros e clientes. Nesse sentido, instituímos em 2020 o Programa Vértice, que buscou levar a metodologia ágil, anteriormente experimentada apenas por Produtos e Serviços, para outras áreas gradativamente, integrando equipes e desenvolvendo novos processos, sistemas e soluções.

Pensando em nossa aspiração – de ser reconhecida pelos *stakeholders* pela alta *performance* ambiental, social e de governança, que assegure valor compartilhado e resultado sustentável e admirado – e em ser uma empresa cada vez mais orientada por dados e preparada para atender as mudanças que percebemos no setor, definimos direcionadores estratégicos, que são pré-requisitos para as iniciativas e projetos a serem desenvolvidos por nossa área de inovação: a construção de soluções baseadas em dados, a busca por excelência operacional e ganhos de produtividade, além do desenvolvimento de uma plataforma para conectar atores a propostas sustentáveis. Como forma de entregar esse direcionadores, desenvolvemos quatro verticais:

Cultura de inovação

Busca construir e desenvolver iniciativas que nos ajudem a desenvolver as principais capacidades necessárias para inovação por meio de treinamentos específicos, palestras, envolvimento de profissionais e etc.

Em 2020, estruturamos o Innovation Day, com pauta voltada para a disseminação de conhecimento sobre temas de relevância em nosso setor. Com a proposta de acontecer trimestralmente, promovemos três edições entre junho e dezembro.

A primeira apresentou ao público as principais mudanças observadas no mundo e como elas geram impactos em nosso setor. Abordamos e classificamos 33 grandes tendências, divididas em quatro dimensões: tecnologias habilitadoras, modelos de negócios; operação de sistemas, e market design. A segunda edição mostrou como o uso de tecnologia habilita o entendimento sobre o cliente. Nesse sentido, levantamos a discussão sobre o papel da tecnologia na construção da jornada do cliente, bem como discutimos sobre

as personas com as quais nos relacionamos e as principais ofertas de valor associadas a elas, a fim de gerar insights sobre quais tecnologias podem nos apoiar no desenvolvimento, manutenção e revitalização da jornada dos nossos clientes. Já a última edição do ano explorou as possibilidades da inteligência artificial no setor de energia e na indústria em geral e aprofundou como as grandes tendências, apresentadas na primeira edição, podem alavancar nossos negócios, trazendo soluções baseadas em dados, soluções em plataforma e aumento da eficiência operacional.

Ainda na vertical de Cultura da inovação, conduzimos em 2020 um projeto em parceria com a Kyvo para identificar o perfil e a jornada dos

nossos clientes, promovendo para a construção, adaptação e oferta de produtos com proposta de valor. Por meio de entrevistas com gerentes de áreas, consultores e clientes finais, além de workshops com envolvimento do nosso time, possível traçar estratégias, cocriar entendimentos e modelos de clientes, resultando em quatro personas, duas jornadas e orientações para a nossa presença digital, comunicação de produtos, diagnóstico de gestão e relacionamento com as consultorias. Além de apontar espaços de crescimento e indicações de ações futuras, o projeto resultou em uma espécie de guia que condensa todas as orientações práticas que os nossos colaboradores devem seguir durante suas rotinas de trabalho.

Pilotos

Visa estimular a área de inovação para a experimentação e conexão com o ecossistema de startups, a fim de encontrar parceiros e cocriar soluções.

Em agosto de 2020, iniciamos uma parceria com a Endeavor a fim de nos conectar à maior rede de empreendedorismo de alto impacto no mundo. Por meio do Corporate Hub, a parceria possibilitará conexões com startups em fase de scale-up, visando a realização de projetos-pilotos ou a prospecção de novas oportunidades de negócio. O processo de conexão envolve ainda a capacitação de alguns profissionais em eventos organizados pelo parceiro para discussão de temas de relevância na área do empreendedorismo.

Já em parceria com a Aquarela, concluímos a construção de um sistema que nos possibilita extrair análises mais robustas a partir de dados internos e externos, promovendo a melhor tomada de decisão para a alocação de energia nas operações de curto prazo. O projeto almeja análises em diferentes horizontes temporais, correlacionando múltiplas variáveis e reduzindo os riscos do processo. Dessa forma, aumenta-se a inteligência analítica e a competitividade da nossa comercializadora por meio de predições e/ou prescrições de forma rápida e assertiva.

Considerando o dinamismo atual do setor de energia e a estratégia de digitalização executado por alguns players, identificamos também a necessidade de criar uma forma de acompanhar as movimentações dos nossos concorrentes de forma mais automática e escalável. Nesse sentido, o projeto do Radar é a materialização desse esforço em um trabalho conjunto entre as áreas de Inteligência de Mercado e Inovação.

Corporate Venture

Tem o objetivo de criar veículos de conexão entre o nosso time e o ecossistema de inovação. A intenção é ter à disposição parceiros que facilitem a nossa busca por startups inovadoras e que nos ajudem a encontrar e avaliar empresas que façam sentido como oportunidades de investimento.

Estabelecemos em 2020 parceria do Energy Future, hub de inovação do setor elétrico brasileiro. Como resultado, foi lançado o portal www.energyfuture.com.br/ve para divulgar nossas ações e novidades. O canal



está integrado ao hub digital de inovação do Energy Future, que foi criado para possibilitar à comunidade de inovadores – empreendedores, academia e empresas – um espaço para trocas de conhecimento, formação de parcerias e geração de oportunidades.

Parte do networking estimulado por nossa parceria pôde ser evidenciado por nossa participação no evento Zero Summit, conferência latino-americana focada em inovação para um futuro com zero carbono. O painel abordou o tema “Os 3Ds da questão: transição energética no Brasil” e contou com a participação do nosso diretor de Novos Negócios e Inovação como nosso porta-voz para o tema de inovação, além de outras lideranças do setor de energia.

P&D Aneel

Para foco em nossa tese de pesquisa e desenvolvimento. Com vistas a garantir a disseminação do conhecimento e a profundidade das discussões, foi constituída a Comissão de P&D, formada por líderes de diversas áreas do nosso time.

Em 2020, as áreas de inovação e de projetos estratégicos se uniram para ficar sob o mesmo guarda-chuva. Ao longo do ano, desenvolvemos road maps dos produtos em energia. Além de definirmos MVPs, indicadores de testes com clientes e entregas do strategy review. Também foram conduzidas pesquisas com ex-clientes, cujos resultados foram somados aos dados da jornada do cliente e do NPS para propor um plano de ação para a comercializadora, que está sendo implementado. Juntas, as áreas visam desenvolver skills, focar nas necessidades dos clientes, investir em tecnologias, aprimorar a plataforma e planejar, hoje, como estaremos posicionados no futuro.

Na vertical de pesquisa e desenvolvimento, estivemos também envolvidos em projeto que consiste no aperfeiçoamento do protótipo e do processo de produção de filmes fotovoltaicos orgânicos, visando o atendimento de regiões remotas ou de difícil acesso. Serão desenvolvidos 60 kits com capacidade de geração aproximada de 45 kWh/mês.

Também iniciamos a discussão do Projeto APM (Asset Performance Management) multimodelos para UHEs – uma iniciativa em parceria com Baesa e Enercan e que tinha a Radix como entidade executora. O projeto consiste no desenvolvimento de uma plataforma orquestradora, centrada em manutenção preditiva utilizando múltiplos modelos de predição de falhas e anomalias.

Estamos consolidando a cada ano um modelo de atuação que identifica tendências, testa soluções, valida aplicações em ambiente real de operação e busca desenvolver as capacidades necessárias para criar um ecossistema sustentável que propicie inovação contínua e de impacto positivo.

TECNOLOGIA

Investimos hoje, pensando no amanhã, e seguimos entusiasmados com o futuro porque estamos preparados. No decorrer dos últimos anos, percorremos uma longa jornada de transformação digital, na qual destacam-se diversas iniciativas para agregar ainda mais tecnologia à gestão.

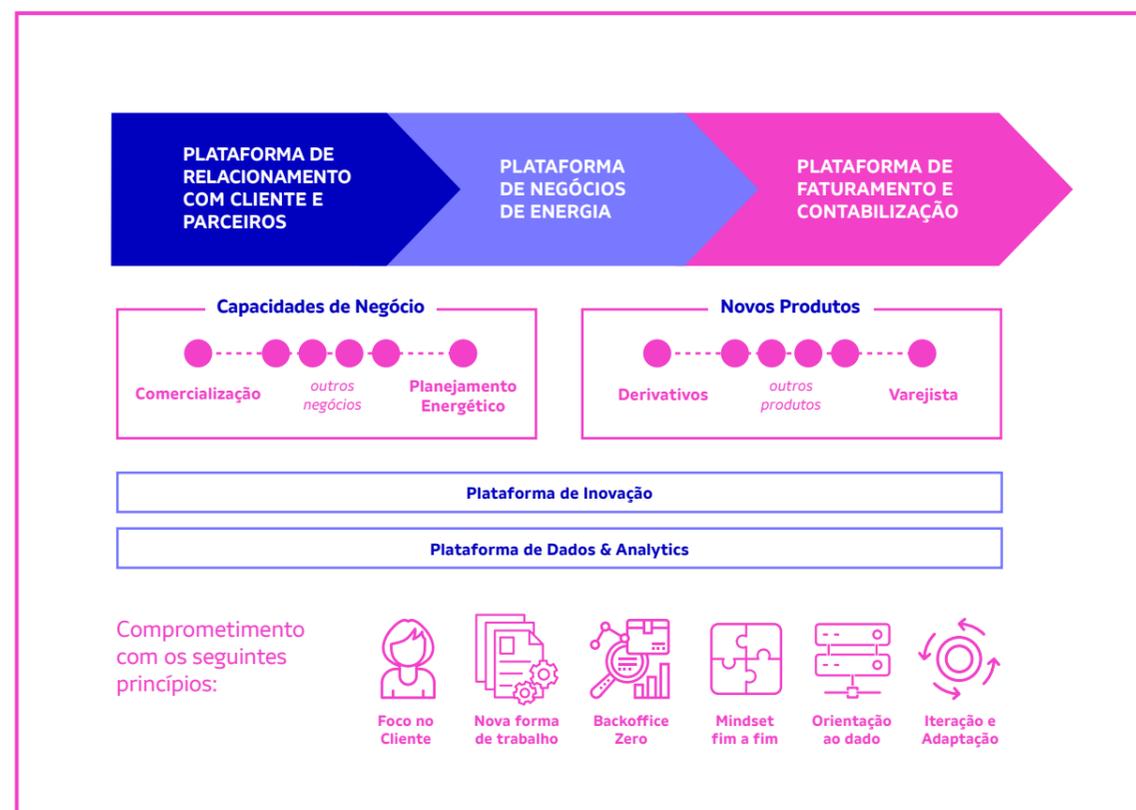
Em 2020, reestruturamos a Jornada VE com o pilar Digital, que inclui temáticas dedicadas à tecnologia e à inovação, com treinamentos que abordam hoje, além das capacidades técnicas, competências humanas para lidar com o amanhã. Entretanto, essa mentalidade não é de hoje e vamos seguir apostando nessa estratégia, por meio de aquisições de ativos, aporte em novas tecnologias ou cocriação de soluções inovadoras e eficientes.

Desde 2019, quando instituímos nossa Value Stream, estamos amadurecendo ritos ágeis e estruturando *squads* com vistas à reestruturação de todo o time e à digitalização da nossa comercializadora.

Esse trabalho partiu da descrição de uma nova arquitetura de aplicações para a Comercializadora, revisando e automatizando processos existentes, com uma camada de arquitetura de dados, estruturando os dados existentes para atender capacidades analíticas e novos produtos, e outra camada de arquitetura de informação, identificando as sinergias e promovendo a integração de processos e dados entre os sistemas. Como resultado, concretizamos iniciativas que compõe o programa Vértice, plataforma de negócio estruturada nos pilares de relacionamento com cliente, negócio de energia, faturamento e contabilização, além de duas plataformas transversais: Inovação e Dados & Analytics. Trata-se de uma iniciativa sem precedentes que escala a metodologia Agile, acelera a nossa trajetória rumo ao futuro e nos prepara para atender às demandas atuais e futuras dos clientes e maximizar nossas conexões com o ecossistema digital.



Estamos atentos às tendências do setor e às oportunidades de negócio para tomar decisões inteligentes e investir em projetos que vão gerar entregas consistentes.



A fim de aumentar a confiabilidade dos ativos, instituímos o Sistema de Gestão da Operação (SGO), que auxilia a gestão de operação das usinas e aumenta a eficiência operacional. Com a nova ferramenta, automatizamos uma série de procedimentos obrigatórios nas manutenções preditivas, o que amplia o controle e a rastreabilidade das informações ao passo em que mitiga eventuais falhas do trabalho, outrora manual. Também lançamos a Atalayas, plataforma de segurança de barragens. A tecnologia concentra indicadores de diversos sensores nas barragens, monitorando essas estruturas e garantindo ainda mais a segurança das operações.

Pensando no bem-estar dos nossos colaboradores, lançamos em 2020 a funcionalidade Reserve, da plataforma do ServiceNow. Para os funcionários do corporativo, a ferramenta permite realizar as reservas de ambiente, refeitório e estacionamento, bem como acompanhar um chamado aberto para a equipe de Tecnologia da Informação (TI) e responder aos questionários de saúde enviados mensalmente. Para nós, será possível acompanhar, via *dashboard*, indicadores de saúde física e emocional de maneira ainda mais próxima e acolhedora, sendo respeitada a confidencialidade das informações. Dessa forma, poderemos orientar quais cuidados são necessários no dia a dia.

Essa iniciativa é uma das nossas respostas para os efeitos da pandemia da Covid-19, entretanto oferece diversas oportunidades para evolução, configurando-se como uma ferramenta estratégica para o futuro, visando à saúde de todos.

Certos de estarmos dando passos importantes para ampliar a oferta de energia no Brasil, vamos nos posicionando cada vez mais como uma das empresas líderes na geração de energia renovável e uma das maiores comercializadoras de energia do País.

A parceria firmada em 2020 entre a nossa *joint venture* com o CPP Investments e a Vestas – líder global na produção de turbinas eólicas –, por exemplo, visa fornecer 93 aerogeradores de última geração ao parque eólico Ventos do Piauí a partir do segundo semestre de 2021. Essas turbinas simbolizam o que há de mais moderno e inovador hoje no setor eólico brasileiro, tendo uma plataforma com tecnologia que vem sendo aprimorada ao longo de dez anos pela parceira dinamarquesa.

Os novos complexos eólicos, localizados na Serra do Inácio, região entre os estados do Piauí e de Pernambuco, fazem parte dos nossos planos de investimento em ativos de energia renovável. Quando prontos, em 2023, elevarão a capacidade instalada da JV para aproximadamente 1 GW na região, considerando também os complexos Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III, já em operação.

Em complemento, desde 2017 estamos amadurecendo estudos de geração de energia solar na mesma região do complexo eólico Ventos do Piauí I para analisar as vantagens da combinação de fontes, em um projeto híbrido, contribuindo de forma pioneira com os avanços da regulação nesse tipo de iniciativa. Os complexos Ventos do Piauí II e Ventos do Piauí III também já foram projetados contemplando uma possível expansão com geração de energia solar, demonstrando que nossos projetos já nascem preparados para aproveitar o potencial combinado da força dos ventos com a energia do sol.



ANEXOS



Indicadores GRI

Os indicadores de GRI estão relacionados com a gestão e operação das usinas e parques eólicos que estão sob a nossa gestão. A CESP e usinas dos consórcios e outras formas de sociedade publicam relatórios próprios.

GRI 203-1 | DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS

Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

Informações requeridas (preenchimento obrigatório)				Informações complementares	
Projeto/Atividade	Nível de desenvolvimento (andamento do projeto/atividade) dos investimentos significativos em infraestrutura e serviços apoiados	Impactos atuais ou esperados sobre comunidades e economias locais	Os investimentos e serviços são comerciais, em espécie ou gratuitos?	Volume, custo e duração de cada investimento	Medida em que diferentes comunidades ou economias locais são impactadas pelos investimentos e serviços de infraestrutura apoiados
Doação de equipamentos hospitalares (enfermaria e UTI) para o Hospital Santa Maria (Araripina - PE)	Equipamentos foram comprados e entregues ao hospital em 2020 para atendimento à população na pandemia da Covid-19.	O principal impacto do incremento de infraestrutura local é o aumento do número de leitos disponíveis para a população no cenário de pandemia.	Gratuito	R\$ 712.559,66 em uma única doação em 2020	O município e a região passaram a ter leitos de UTI para atendimento a casos graves. Antes o hospital com leitos de UTI mais próximo ficava a 300 KM de distância.
Doação de equipamentos de enfermaria e UTI para o Hospital Zuca Batista (Simões - PI)				R\$ 291.660,38 em uma única doação em 2020	O município e a região passaram a ter leitos de estabilização par atendimentos a casos graves e uma UTI Móvel para transporte de pacientes para outros municípios com estrutura de UTI.
Doação de equipamentos de enfermaria e UTI para o Hospital de Campanha de Ouricuri (Ouricuri - PE)				R\$ 175.829,65 em uma única doação em 2020	O município e a região passaram a ter leitos de UTI para atendimento a casos graves. Antes o hospital com leitos de UTI mais próximo ficava a 300 KM de distância.
Doação de equipamentos de enfermaria e UTI para o Hospital Sociedade de Beneficência de Pirajú (Pirajú - SP)				R\$ 65.106,69 em uma única doação em 2020	O município e a região intensificaram a estrutura de leitos de UTI para atendimento a casos graves.

GRI EU1 | CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE DE ENERGIA (MW) – FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA

	2020	2019
Hidrelétricas que operamos*	824	824
Eólicas próprias	564	564
Total	1.388	1.388

*Considera usinas hidrelétricas das empresas investidas da Votorantim S.A. que são gerenciadas por nós.

GRI EU2 | ENERGIA LÍQUIDA GERADA (EM GWH) – FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA

	2020	2019
Energia hidráulica*	3.424	3.316
Energia eólica	1.952	2.345
Total	5.376	5.661

*Considera usinas hidrelétricas das empresas investidas da Votorantim S.A. que são gerenciadas por nós.

GRI 304-2 | IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos sobre a biodiversidade em relação a um ou mais dos seguintes aspectos

Aspecto	Descrição dos impactos
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	Na fase de instalação, todas as estruturas na área operacional são valoradas e indenizadas. Após a entrada em operação, ocorre o pagamento do arrendamento aos proprietários das terras onde foram instalados aerogeradores em função da energia gerada, gerando impacto positivo.

Impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos como negativos, em relação aos seguintes aspectos

Espécies afetadas	Ictiofauna: Durante as atividades de manutenção das unidades geradoras das UHs, espécies de peixes podem ficar aprisionadas nas estruturas da usina. Para mitigar esse impacto e evitar que ocorra mortandade, realizamos resgates de peixes durante essas atividades. Outro impacto refere-se à interrupção da migração de algumas espécies em razão da construção da barragem. Para reduzir esse impacto, algumas UHs possuem sistema de transposição de peixes e outras contratam empresas especializadas para realizar a transposição manual durante o período reprodutivo.
Duração dos impactos	Permanente para ictiofauna.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Irreversível para ictiofauna.

GRI 413-1 | OPERAÇÕES COM PROGRAMAS IMPLEMENTADOS DE ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Porcentagem de operações com engajamento na comunidade local implementado, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento

Tipo de iniciativa	2020		2019	
	Número de operações	Percentual	Número de operações	Percentual
i. Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	3	11,11%	2	7,41%
ii. Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	27	100,00%	27	100,00%
iii. Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	3	11,11%	2	7,41%
iv. Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	27	100,00%	27	100,00%
v. Planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes	24	88,89%	3	11,11%
vi. Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	2	7,41%	2	7,41%
vii. Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	2	7,41%	-	0,00%
viii. Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	3	11,11%	2	7,41%

GRI EU3 | NÚMERO DE CLIENTES RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS

Número de clientes por tipo e ponto de conexão

Tipo de conta	2020	2019
	Distribuição	Distribuição
Residencial	N/A	N/A
Industrial*	453	419
Comercial	62	198
Institucional	N/A	N/A

* Industrial corresponde a consumidor final e Grupo Votorantim; Comercial engloba distribuidoras, comercializadoras e geradoras.

Indicadores GRI detalhados por ativo

Os indicadores GRI relatados no texto do relatório apresentou dados consolidados. Os indicadores a seguir consideram os indicadores detalhados apenas por ativos de que temos controle ou controle compartilhado, de que a VE tem controle ou controle compartilhado.

GRI 102-7 | PORTE DA ORGANIZAÇÃO EM 2020

Ativos*	Número de empregados	Vendas líquidas (R\$ milhares)	Capitalização total dividida em termos de dívida e patrimônio líquido	Quantidade de produtos ou serviços fornecidos
VOTENER – Comercializadora	132	3.548.005	138.472	1
VGE – Geração	87	33.540	3.315.841	1
COG	22	6.688	2.663	1
CESP	N/A	1.424.960	7.206.213	2
JV	21	389.799	861.812	2
VTRM – Corporativo	7	N/A	N/A	N/A
EOL Ventos do Piauí	7	188.811	321.448	1
EOL Ventos do Araripe III	7	200.988	540.364	1
Usinas do Grupo	243	52.616	53.345	3
CBA**	219	N/A	N/A	N/A
Sobragi**	23	N/A	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho**	22	N/A	N/A	N/A
Ourinhos**	14	N/A	N/A	N/A
Pirajú**	26	N/A	N/A	N/A
Alecrim**	46	N/A	N/A	N/A
França**	16	N/A	N/A	N/A
Fumaça**	15	N/A	N/A	N/A
Barra**	9	N/A	N/A	N/A
Porto Raso**	7	N/A	N/A	N/A
Serraria**	3	N/A	N/A	N/A
Salto do Iporanga**	7	N/A	N/A	N/A
Itupararanga**	31	N/A	N/A	N/A
Santa Helena**	N/A	N/A	N/A	N/A
Votorantim**	N/A	N/A	N/A	N/A
Jurupará**	N/A	N/A	N/A	N/A
LDQ	5	51.790	45.150	1
Picada	5	51.790	45.150	1
VC**	19	N/A	N/A	N/A
Pedra do Cavalo**	19	N/A	N/A	N/A
Santa Cruz Geração**	N/A	826	8.195	2
Rio novo**	N/A	764	7.575	1
Boa Vista**	N/A	63	620	1
Total	505	5.455.608	11.578.346	10

*Não temos controle operacional de CESP, reportamos apenas os resultados financeiros. A linha JV está consolidando o somatório de EOL Ventos de Piauí e EOL Ventos de Araripe III para dados operacionais, para dados de número de funcionários, a JV soma também a linha VTRM – que representa o número de funcionários que estão no corporativo desse CNPJ.

** N/A = Não aplicável.

GRI 102-7 | PORTE DA ORGANIZAÇÃO EM 2019

Ativos*	Número de empregados	Vendas líquidas (R\$ milhares)	Capitalização total dividida em termos de dívida e patrimônio líquido	Quantidade de produtos ou serviços fornecidos
VOTENER – Comercializadora	116	4.192.510	110.953	1
VGE – Geração	71	31.842	3.125.111	1
COG	17	120	926	1
CESP**	N/A	1.571.296	7.144.905	1
JV	20	432.202	899.409	2
VTRM – Corporativo**	4	N/A	N/A	N/A
EOL Ventos do Piauí	6	178.697	321.386	1
EOL Ventos do Araripe III	10	253.505	578.023	1
Usinas do Grupo	239	73.044	94.831	2
CBA**	216	N/A	N/A	N/A
Sobragi**	24	N/A	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho**	21	N/A	N/A	N/A
Ourinhos**	13	N/A	N/A	N/A
Pirajú**	27	N/A	N/A	N/A
Alecrim**	48	N/A	N/A	N/A
França**	14	N/A	N/A	N/A
Fumaça**	13	N/A	N/A	N/A
Barra**	9	N/A	N/A	N/A
Porto Raso**	7	N/A	N/A	N/A
Serraria**	4	N/A	N/A	N/A
Salto do Iporanga**	8	N/A	N/A	N/A
Itupararanga**	28	N/A	N/A	N/A
Santa Helena**	N/A	N/A	N/A	N/A
Votorantim**	N/A	N/A	N/A	N/A
Jurupará**	N/A	N/A	N/A	N/A
LDQ	5	71.823	84.079	1
Picada	5	71.183	84.079	1
VC**	18	N/A	N/A	N/A
Pedra do Cavalo	18	N/A	N/A	N/A
Santa Cruz Geração**	N/A	1.221	10.752	2
Rio novo**	N/A	902	7.946	1
Boa Vista**	N/A	319	2.806	1
Total	463	6.301.014	11.376.105	8

*Não temos controle operacional de CESP, reportamos apenas os resultados financeiros. A linha JV está consolidando o somatório de EOL Ventos de Piauí e EOL Ventos de Araripe III para dados operacionais, para dados de número de funcionários, a JV soma também a linha VTRM – que representa o número de funcionários que estão no corporativo desse CNPJ.

** N/A = Não aplicável.



GRI 102-8 | INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES

Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero*

ATIVOS	Tempo determinado				Tempo indeterminado				Total			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
VOTENER - Comercializadora	5	-	5	2	62	57	60	57	67	57	65	59
VGE - Geração	4	-	6	-	46	44	31	27	50	44	37	27
COG	-	-	-	-	21	17	1	-	21	17	1	-
JV	-	-	1	-	18	18	2	2	18	18	3	2
VTRM - Corporativo	-	-	1	-	5	4	1	-	5	4	2	-
EOL Ventos do Piauí I	-	-	-	-	6	5	1	1	6	5	1	1
EOL Ventos do Araripe III	-	-	-	-	7	9	-	1	7	9	-	1
Usinas Grupo	6	-	3	-	214	221	20	18	220	221	23	18
CBA	6	-	3	-	192	200	18	16	198	200	21	16
Sobragi	1	-	-	-	21	23	1	1	22	23	1	1
Salto do Rio Verdinho	-	-	-	-	16	17	6	4	16	17	6	4
Ourinhos	-	-	1	-	13	13	-	-	13	13	1	-
Pirajú	-	-	-	-	25	26	1	1	25	26	1	1
Alecrim	-	-	-	-	43	44	3	4	43	44	3	4
França	-	-	1	-	14	14	1	-	14	14	2	-
Fumaça	1	-	-	-	14	13	-	-	15	13	-	-
Barra	1	-	1	-	6	8	1	1	7	8	2	1
Porto Raso	1	-	-	-	5	6	1	1	6	6	1	1
Serraria	-	-	-	-	3	4	-	-	3	4	-	-
Salto do Iporanga	-	-	-	-	7	8	-	-	7	8	-	-
Ituparanga	2	-	-	-	25	24	4	4	27	24	4	4
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jurupará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LDQ	-	-	-	-	5	5	-	-	5	5	-	-
Picada	-	-	-	-	5	5	-	-	5	5	-	-
VC	-	-	-	-	17	16	2	2	17	16	2	2
Pedra do Cavalo	-	-	-	-	17	16	2	2	17	16	2	2
Santa Cruz Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Novo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	15	-	15	2	361	357	114	104	376	357	129	106

* CESP e Consórcios não fazem parte da gestão de Folha VE. Não havia colaboradores ativos nas Unidades de Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo e Boa Vista em 2020.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO

ATIVOS*	Região Norte		Região Nordeste		Região Centro-Oeste		Região Sudeste		Região Sul		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	VOTENER - Comercializadora	-	-	-	-	-	-	132	116	-	-	132
VGE - Geração	-	-	-	-	-	-	87	71	-	-	87	71
COG	-	-	-	-	-	-	22	17	-	-	22	17
JV	-	-	14	16	-	-	7	4	-	-	21	20
VTRM - Corporativo	-	-	-	-	-	-	7	4	-	-	7	4
EOL Ventos do Piauí I	-	-	7	6	-	-	-	-	-	-	7	6
EOL Ventos do Araripe III	-	-	7	1-	-	-	-	-	-	-	7	10
Usinas Grupo	-	-	19	18	22	21	202	200	-	-	243	239
CBA	-	-	-	-	22	21	197	195	-	-	219	216
Sobragi	-	-	-	-	-	-	23	24	-	-	23	24
Salto do Rio Verdinho	-	-	-	-	22	21	-	-	-	-	22	21
Ourinhos	-	-	-	-	-	-	14	13	-	-	14	13
Pirajú	-	-	-	-	-	-	26	27	-	-	26	27
Alecrim	-	-	-	-	-	-	46	48	-	-	46	48
França	-	-	-	-	-	-	16	14	-	-	16	14
Fumaça	-	-	-	-	-	-	15	13	-	-	15	13
Barra	-	-	-	-	-	-	9	9	-	-	9	9
Porto Raso	-	-	-	-	-	-	7	7	-	-	7	7
Serraria	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	3	4
Salto do Iporanga	-	-	-	-	-	-	7	8	-	-	7	8
Itupararanga	-	-	-	-	-	-	31	28	-	-	31	28
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jurupará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LDQ	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	5	5
Picada	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	5	5
VC	-	-	19	18	-	-	-	-	-	-	19	18
Pedra do Cavalo	-	-	19	18	-	-	-	-	-	-	19	18
Santa Cruz Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Novo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	33	34	22	21	450	408	-	-	505	463

* CESP e Consórcios não fazem parte da gestão de Folha VE. Não havia colaboradores ativos nas Unidades de Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo e Boa Vista em 2020.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO

ATIVOS*	Jornada integral				Jornada parcial (meio período)				Total			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
VOTENER - Comercializadora	62	55	63	57	5	2	2	2	67	57	65	59
VGE - Geração	50	44	32	27	-	-	5	-	50	44	37	27
COG	10	6	1	-	11	11	-	-	21	17	1	-
JV	18	18	3	2	-	-	-	-	18	18	3	2
VTRM - Corporativo	5	4	2	-	-	-	-	-	5	4	2	-
EOL Ventos do Piauí I	6	5	1	1	-	-	-	-	6	5	1	1
EOL Ventos do Araripe III	7	9	-	1	-	-	-	-	7	9	-	1
Usinas Grupo	172	178	21	17	48	43	2	1	220	221	23	18
CBA	165	170	19	15	33	30	2	1	198	200	21	16
Sobragi	15	15	1	1	7	8	-	-	22	23	1	1
Salto do Rio Verdinho	9	10	5	3	7	7	1	1	16	17	6	4
Ourinhos	9	9	-	-	4	4	1	-	13	13	1	-
Pirajú	20	21	1	1	5	5	-	-	25	26	1	1
Alecrim	41	41	3	4	2	3	-	-	43	44	3	4
França	14	14	2	-	-	-	-	-	14	14	2	-
Fumaça	13	12	-	-	2	1	-	-	15	13	-	-
Barra	6	8	2	1	1	-	-	-	7	8	2	1
Porto Raso	5	6	1	1	1	-	-	-	6	6	1	1
Serraria	3	4	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-
Salto do Iporanga	7	8	-	-	-	-	-	-	7	8	-	-
Itupararanga	23	22	4	4	4	2	-	-	27	24	4	4
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jurupará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LDQ	-	1	-	-	5	4	-	-	5	5	-	-
Picada	-	1	-	-	5	4	-	-	5	5	-	-
VC	7	7	2	2	10	9	-	-	17	16	2	2
Pedra do Cavalo	7	7	2	2	10	9	-	-	17	16	2	2
Santa Cruz Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Novo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	312	301	120	103	64	56	9	3	376	357	129	106

* CESP e Consórcios não fazem parte da gestão de Folha VE. Não havia colaboradores ativos nas Unidades de Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo e Boa Vista em 2020.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA*

	2020				2019			
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
VOTENER - Comercializadora	37	93	2	132	33	80	3	116
VGE - Geração	14	71	2	87	15	55	1	71
COG	6	13	3	22	6	9	2	17
CESP	-	-	-	-	-	-	-	-
JV	7	14	-	21	4	16	-	20
VTRM - Corporativo	1	6	-	7	-	4	-	4
EOL Ventos do Piauí I	3	4	-	7	1	5	-	6
EOL Ventos do Araripe III	3	4	-	7	3	7	-	10
Usinas Grupo	36	158	49	243	31	156	52	239
CBA	32	138	49	219	27	137	52	216
Sobragi	2	15	6	23	-	17	7	24
Salto do Rio Verdinho	6	15	1	22	6	14	1	21
Ourinhos	2	9	3	14	1	9	3	13
Pirajú	2	16	8	26	3	16	8	27
Alecrim	5	28	13	46	6	29	13	48
França	2	11	3	16	2	9	3	14
Fumaça	2	11	2	15	-	11	2	13
Barra	2	5	2	9	1	5	3	9
Porto Raso	2	4	1	7	1	5	1	7
Serraria	-	3	-	3	-	4	-	4
Salto do Iporanga	1	3	3	7	1	3	4	8
Itupararanga	6	18	7	31	6	15	7	28
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim	-	-	-	-	-	-	-	-
Jurupará	-	-	-	-	-	-	-	-
LDQ	1	4	-	5	1	4	-	5
Picada	1	4	-	5	1	4	-	5
VC	3	16	-	19	3	15	-	18
Pedra do Cavalo	3	16	-	19	3	15	-	18
Santa Cruz Geração	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Novo	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	100	349	56	505	89	316	58	463

* CESP e Consórcios não fazem parte da gestão de Folha VE. Não havia colaboradores ativos nas Unidades de Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo e Boa Vista em 2020.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL*

ATIVOS*	Diretoria		Gerência		Chefia/ coordenação		Técnica/ supervisão		Administrativo		Operacional		Trainees		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
VOTENER - Comercializadora	1	1	19	16	8	9	1	3	103	87	-	-	-	-	132	116
VGE - Geração	6	5	10	9	8	9	1	1	62	47	-	-	-	-	87	71
COG	-	-	-	-	1	1	20	16	1	-	-	-	-	-	22	17
CESP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
JV	1	1	2	2	1	0	8	10	9	7	-	-	-	-	21	20
VTRM - Corporativo	1	1	2	1	1	-	-	-	3	2	-	-	-	-	7	4
EOL Ventos do Piauí I	-	-	-	-	-	-	5	3	2	3	-	-	-	-	7	6
EOL Ventos do Araripe III	-	-	-	1	-	-	3	7	4	2	-	-	-	-	7	10
Usinas Grupo	-	-	6	6	-	1	113	113	24	14	100	105	-	-	243	239
CBA	-	-	5	5	-	1	103	104	22	12	89	94	-	-	219	216
Sobragi	-	-	1	1	-	-	10	12	4	2	8	9	-	-	23	24
Salto do Rio Verdinho	-	-	1	1	-	-	13	13	2	1	6	6	-	-	22	21
Ourinhos	-	-	-	-	-	-	3	2	2	1	9	10	-	-	14	13
Pirajú	-	-	1	1	-	-	9	9	2	2	14	15	-	-	26	27
Alecrim	-	-	1	1	-	1	23	24	2	2	20	20	-	-	46	48
França	-	-	-	-	-	-	10	9	-	-	6	5	-	-	16	14
Fumaça	-	-	-	-	-	-	9	8	1	-	5	5	-	-	15	13
Barra	-	-	-	-	-	-	4	3	1	-	4	6	-	-	9	9
Porto Raso	-	-	-	-	-	-	3	4	1	-	3	3	-	-	7	7
Serraria	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	2	2	-	-	3	4
Salto do Iporanga	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	3	4	-	-	7	8
Itupararanga	-	-	1	1	-	-	14	14	7	4	9	9	-	-	31	28
Santa Helena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jurupará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LDQ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	5	5
Picada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	5	5
VC	-	-	1	1	-	-	10	9	2	2	6	6	-	-	19	18
Pedra do Cavalo	-	-	1	1	-	-	10	9	2	2	6	6	-	-	19	18
Santa Cruz Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Novo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	8	7	37	33	18	20	143	143	199	155	100	105	-	-	505	463

* CESP e Consórcios não fazem parte da gestão de Folha VE. Não havia colaboradores ativos nas Unidades de Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo e Boa Vista em 2020.

GRI 201-1 | VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO EM 2020

Ativos	2020						Valor econômico retido (mil R\$)
	Valor econômico direto gerado (bilhões de R\$)	Valor econômico distribuído (mil R\$)					
		Receitas	Pessoas e encargos	Impostos, taxas e contribuições	Remuneração de capitais de terceiros	Remuneração de capitais próprios	
VOTENER – Comercializadora	4,00	57.455	467.437	18.235	-23.451	519.676	3.476.044
VGE – Geração	0,04	32.933	4.101	1.271	425.013	463.318	-424.359
COG	0,01	3.465	1.447	31	453	5.396	7.326
CESP	1,66	83.990	172.015	661.275	597.543	1.514.823	142.690
JV	0,41	-	30.213	181.160	-18.196	193.177	214.081
EOL Ventos do Piauí I	0,20	-	16.787	71.282	19.463	107.532	91.575
EOL Ventos do Araripe III	0,21	-	13.426	109.878	-37.659	85.645	122.506
Usinas do Grupo	-	910	23.275	16.784	6.461	47.430	26.160
CBA*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Sobragi*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ourinhos*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pirajú*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alecrim*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
França*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fumaça*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Barra*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Porto Raso*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Serraria*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Salto do Iporanga*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Itupararanga*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Santa Helena*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Votorantim*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Jurupará*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LDQ	0,07	-	22.217	16.784	6.461	45.462	27.267
Picada	0,07	-	22.217	16.784	6.461	45.462	27.267
VC*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pedra do Cavalo*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Santa Cruz Geração	-	910	1.058	-	-	1.968	-1.106
Rio novo	-	515	375	-	-	890	-94
Boa Vista	-	395	683	-	-	1.078	-1.012
Total	6	178.753	698.488	878.756	987.823	2.743.820	3.441.942

* N/A = Não aplicável.

GRI 201-1 | VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO EM 2019

Ativos	2019						Valor econômico retido (mil R\$)
	Valor econômico direto gerado (bilhões de R\$)	Valor econômico distribuído (mil R\$)					
		Receitas	Pessoas e encargos	Impostos, taxas e contribuições	Remuneração de capitais de terceiros	Remuneração de capitais próprios	
VOTENER – Comercializadora	4,71	46.448	497.762	115.167	-30.931	628.446	4.083.023
VGE – Geração	0,04	25.838	5.941	850	326.218	358.847	-321.171
COG	0,01	2.176	1.005	43	1.356	4.580	471
CESP	1,83	224.307	259.203	420.090	1.163.014	2.066.614	-233.675
JV	0,47	-	38.828	217.506	-17.278	239.056	234.945
EOL Ventos do Piauí I	0,19	-	16.653	134.657	18.373	138.459	147.315
EOL Ventos do Araripe III	0,28	-	22.175	82.849	1.095	100.597	87.630
Usinas do Grupo	-	461	19.708	6.738	16.142	43.050	-35.386
CBA*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Sobragi*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ourinhos*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pirajú*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alecrim*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
França*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fumaça*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Barra*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Porto Raso*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Serraria*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Salto do Iporanga*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Itupararanga*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Santa Helena*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Votorantim*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Jurupará*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LDQ	0,01	-	18.699	6.015	16.142	40.856	-33.518
Picada	0,01	-	18.699	6.015	16.142	40.856	-33.518
VC*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pedra do Cavalo*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Santa Cruz Geração	0,00	461	1.010	723	-	2.194	-1.868
Rio novo	0,00	223	512	362	-	1.107	1.107
Boa Vista	0,00	238	488	361	-	1.087	761
Total	7	299.231	822.447	760.394	1.458.521	3.340.593	3.728.207

* N/A = Não aplicável.

GRI 304-3 | HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS EM 2020

Ativos	Área restaurada ou protegida?	Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km²)	Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado;	Relate se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes;	Há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção?	Status de cada área com base na sua condição no fim do período coberto pelo relatório;	Normas, metodologias e premissas adotadas.
VOTENER – Comercializadora*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
VGE – Geração*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
COG*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CESP**	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
JV							
EOL Ventos do Piauí I*	Restaurada	0,19	PI / Caatinga	Sim	Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
EOL Ventos do Araripe III	Protegida	1,19	PE / Caatinga	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Usinas do grupo							
CBA							
Sobragi	Protegida	0,15	MG / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Salto do Rio Verdinho	Protegida	11,83	GO / Cerrado	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
	Restaurada	0,0709	GO / Cerrado	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Ourinhos	Protegida	1,94	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
	Restaurada	2,27	PR / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Pirajú	Protegida	6,51	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Alecrim	Protegida	0,36	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
França	Protegida	5,25	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Fumaça	Protegida	2,07	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Barra	Protegida	2,28	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Porto Raso	Protegida	0,56	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Serraria	Protegida	0,13	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Salto do Iporanga	Protegida	1,58	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Itupararanga	Protegida	17	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Santa Helena	Protegida	0,11	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Votorantim	Protegida	0,08	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Jurupará	Protegida	0,69	SP / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
LDQ							
Picada	Protegida	0,53	MG / Mata Atlântica	Sim	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
VC*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Santa Cruz Geração							
Rio Novo	Protegida	5,00	SP / Cerrado	N/A	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012
Boa Vista	Protegida	4,37	SP / Mata Atlântica	N/A	Não		Código Florestal - Lei 12.651/2012

* N/A = Não aplicável.

** N/D = Não disponível. Não temos controle operacional de CESP, reportamos apenas os resultados financeiros.

GRI 403-2 | TIPOS DE LESÕES, TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE MORTES RELACIONADAS AO TRABALHO EM 2020*
Taxas de saúde e segurança de empregados, por gênero*

ATIVOS*	Mulheres						Homens					
	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	Número de óbitos	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	Número de óbitos
VOTENER - Comercializadora	-	-	-	-	0,04	-	-	-	-	-	0,003	-
VGE - Geração	-	-	-	-	0,001	-	-	-	-	-	0,09	-
COG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VTRM (Corporativo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CESP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VTRM (Parques)	-	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	0,05	-
EOL Ventos do Piauí I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EOL Ventos do Araripe III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Usinas Grupo												
CBA												
Sobragia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-
Salto do Rio Verdinho	-	-	-	-	-	lesão não fatal	8,78	-	-	-	0,03	-
Ourinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,26	-
Pirajú	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,37	-
Alecrim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20	-
França	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,30	-
Fumaça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,14	-
Barra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,04	-
Porto Raso	-	-	-	-	0,11	-	-	-	-	-	0,11	-
Serraria	-	-	-	-	-	lesão não fatal	24,04	-	360,55	0,99	-	-
Salto do Iporanga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,41	-
Itupararanga	-	-	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,28	-
Santa Helena	-	-	-	-	N/D	-	-	-	-	-	N/D	-
Votorantim	-	-	-	-	N/D	-	-	-	-	-	N/D	-
Jurupará	-	-	-	-	N/D	-	-	-	-	-	N/D	-
LDQ												
Picada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
VC												
Pedra do Cavalo	-	-	-	-	0,04	-	-	-	-	-	0,16	-
Santa Cruz Geração												
Rio Novo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* Nas unidades Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo e Boa Vista, devido à inexistência de colaboradores próprios alocados, não possuímos taxa de absenteísmo.

GRI 403-2 | TIPOS DE LESÕES, TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE MORTES RELACIONADAS AO TRABALHO EM 2019*
Taxas de saúde e segurança de empregados, por gênero*

ATIVOS*	Mulheres						Homens					
	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	Número de óbitos	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	Número de óbitos
VOTENER - Comercializadora	-	-	-	-	-	-	lesão não fatal	2,79	-	8,38	1,10	-
VGE - Geração	-	-	-	-	-	-	lesão não fatal	7,00	-	35,00	0,10	-
COG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VTRM (Corporativo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CESP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VTRM (Parques)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EOL Ventos do Piauí I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,37	-
EOL Ventos do Araripe III	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Usinas Grupo												
CBA												
Sobragia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,44	-
Salto do Rio Verdinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,05	-
Ourinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,22	-
Pirajú	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,24	-
Alecrim	-	-	-	-	-	-	lesão não fatal	6,69	-	33,45	0,87	-
França	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,22	-
Fumaça	-	-	-	-	-	-	lesão não fatal	24,64	-	-	0,16	-
Barra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,79	-
Porto Raso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,56	-
Serraria	-	-	-	-	-	-	lesão não fatal	28,81	-	-	0,91	-
Salto do Iporanga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,30	-
Itupararanga	-	-	-	-	-	-	lesão não fatal	8,18	-	891,37	0,62	-
Santa Helena	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Votorantim	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Jurupará	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
LDQ												
Picada	-	-	-	-	-	-	lesão não fatal	14,53	-	43,59	-	-
VC												
Pedra do Cavalo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,73	-
Santa Cruz Geração												
Rio Novo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Boa Vista	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

* Nas unidades Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo, Boa Vista e EOL Ventos do Araripe III, devido à inexistência de colaboradores próprios alocados, não possuímos taxa de absenteísmo.

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS POR REGIÃO EM 2020*

	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	Número de óbitos
Região nordeste						
VTRM (Parques)	-	-	-	-	0,07	-
EOL Ventos do Piauí I	-	-	-	-	N/D	-
EOL Ventos do Araripe III	-	-	-	-	N/D	-
Pedra do Cavalo	-	-	-	-	0,04	-
Região centro oeste						
Salto do Rio Verdinho	lesão não fatal	8,78	-	-	0,03	-
Região sudeste						
VOTENER - Comercializadora	-	-	-	-	0,04	-
VGE - Geração	-	-	-	-	0,09	-
COG	-	-	-	-	-	-
VTRM (Corporativo)	-	-	-	-	-	-
Sobragia	-	-	-	-	0,02	-
Ourinhos	-	-	-	-	0,26	-
Pirajú	-	-	-	-	0,37	-
Alecrim	-	-	-	-	0,20	-
França	-	-	-	-	0,30	-
Fumaça	-	-	-	-	0,14	-
Barra	-	-	-	-	0,04	-
Porto Raso	-	-	-	-	0,22	-
Serraria	lesão não fatal	24,04	-	360,55	0,99	-
Salto do Iporanga	-	-	-	-	0,41	-
Itupararanga	-	-	-	-	0,29	-
Santa Helena	-	-	-	-	N/D	-
Votorantim	-	-	-	-	N/D	-
Jurupará	-	-	-	-	N/D	-
Picada	-	-	-	-	-	-
Rio Novo	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-

* Nas unidades Votorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo, Boa Vista e EOL Ventos do Araripe III, devido à inexistência de colaboradores próprios alocados, não possuímos taxa de absenteísmo.

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS POR REGIÃO EM 2019*

	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	Número de óbitos
Região nordeste						
VTRM (Parques)	-	-	-	-	-	-
EOL Ventos do Piauí I	-	-	-	-	0,37	-
EOL Ventos do Araripe III	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Pedra do Cavalo	-	-	-	-	1,73	-
Região centro oeste						
Salto do Rio Verdinho	-	-	-	-	1,05	-
Região sudeste						
VOTENER - Comercializadora	lesão não fatal	2,79	-	8,38	1,10	-
VGE - Geração	lesão não fatal	7,00	-	35,00	0,10	-
COG	-	-	-	-	-	-
VTRM (Corporativo)	-	-	-	-	-	-
Sobragia	-	-	-	-	0,44	-
Ourinhos	-	-	-	-	0,22	-
Pirajú	-	-	-	-	1,24	-
Alecrim	lesão não fatal	6,69	-	33,45	0,87	-
França	-	-	-	-	0,22	-
Fumaça	lesão não fatal	24,64	-	-	0,16	-
Barra	-	-	-	-	0,79	-
Porto Raso	-	-	-	-	1,56	-
Serraria	lesão não fatal	28,81	-	-	0,91	-
Salto do Iporanga	-	-	-	-	0,30	-
Itupararanga	lesão não fatal	4,34	-	472,73	0,62	-
Santa Helena	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Votorantim	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Jurupará	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Picada	lesão não fatal	14,53	-	43,59	-	-
Rio Novo	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Boa Vista	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

* Nas unidades SVotorantim, Santa Helena, Jurupará, Rio Novo, Boa Vista e EOL Ventos do Araripe III, devido à inexistência de colaboradores próprios alocados, não possuímos taxa de absenteísmo.

GRI EU1 | CAPACIDADE INSTALADA, DISCRIMINADA POR FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA E REGIME REGULATÓRIO
Capacidade instalada, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório

ATIVOS*	Capacidade instalada por fonte de energia (MW)			
	Fonte de energia primária			
	Hidrelétricas Próprias		Eólicas Próprias	
	2020	2019	2020	2019
VOTENER - Comercializadora	N/D	N/D	N/D	N/D
VGE - Geração	N/D	N/D	N/D	N/D
COG	N/A	N/A	N/A	N/A
CESP	N/D	N/D	N/D	N/D
JV	-	-	564	564
EOL Ventos do Piauí I	N/A	N/A	206	206
EOL Ventos do Araripe III	N/A	N/A	358	358
Usinas Grupo	824	824	-	-
CBA	612	612	-	-
Sobragi	60	60	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho	93	93	N/A	N/A
Ourinhos	44	44	N/A	N/A
Pirajú	80	80	N/A	N/A
Alecrim	72	72	N/A	N/A
França	30	30	N/A	N/A
Fumaça	36	36	N/A	N/A
Barra	40	40	N/A	N/A
Porto Raso	28	28	N/A	N/A
Serraria	24	24	N/A	N/A
Salto do Iporanga	37	37	N/A	N/A
Itupararanga	55	55	N/A	N/A
Santa Helena	2	2	N/A	N/A
Votorantim	3	3	N/A	N/A
Jurupará	7	7	N/A	N/A
LDQ	50	50	-	-
Picada	50	50	N/A	N/A
VC	160	160	-	-
Pedra do Cavalo	160	160	N/A	N/A
Santa Cruz Geração	2	2	-	-
Rio Novo	1	1	N/A	N/A
Boa Vista	1	1	N/A	N/A
Total	824	824	564	564

GRI EU2 | PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA, DISCRIMINADA POR FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA E REGIME REGULATÓRIO
Produção líquida de energia, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório em 2020*

ATIVOS*	Energia líquida gerada (GWh ou GJ)		
	Fonte de energia primária		
	Energia Hidráulica (GWh)	Energia Eólica (GWh)	Energia Líquida Total (GWh)
VOTENER - Comercializadora	N/D	N/D	N/D
VGE - Geração	N/D	N/D	N/D
COG	N/A	N/A	N/A
CESP	N/D	N/D	N/D
JV	-	1.952	1.952
EOL Ventos do Piauí I	N/A	838	838
EOL Ventos do Araripe III	N/A	1.113	1.113
Usinas Grupo	3.424	-	3.424
CBA	2.683	-	2.683
Sobragi	318	N/A	318
Salto do Rio Verdinho	433	N/A	433
Ourinhos	128	N/A	128
Pirajú	250	N/A	250
Alecrim	364	N/A	364
França	132	N/A	132
Fumaça	194	N/A	194
Barra	198	N/A	198
Porto Raso	154	N/A	154
Serraria	143	N/A	143
Salto do Iporanga	230	N/A	230
Itupararanga	109	N/A	109
Santa Helena	5	N/A	5
Votorantim	8	N/A	8
Jurupará	18	N/A	18
LDQ	252	-	252
Picada	252	N/A	252
VC	488	-	488
Pedra do Cavalo	488	N/A	488
Santa Cruz Geração	2	-	2
Rio Novo	1	N/A	1
Boa Vista	0,2	N/A	0,2
Total	3.424	1.952	5.376

*Os dados referentes a 2019 não foram apresentados pois estão sendo recalculados.

Sumário de conteúdo GRI Standards

GRI (102-55)

GRI Standard	Divulgação	Página ou resposta direta	Omissão
GRI 102: DIVULGAÇÕES GERAIS 2016			
102-1	Nome da organização	24	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	25	
102-3	Localização da sede	24 e 29	
102-4	Localização das operações	29	
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	24 e 61	
102-6	Mercados atendidos	Os nossos serviços podem atender todos estados atendidos pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Atendemos empresas de comercialização de energia, considerando diferentes tipos de contratos; e empresas consumidoras em geral, tanto industriais quanto comerciais dos mais variados setores (agropecuária, alimentos e bebidas, automotivo, equipamentos e máquinas, lojas, papel e celulose, metais e mineração, minerais não-metálicos, óleo e gás, plástico, químicos, shoppings e edificações, telecomunicações, têxteis, utilidades públicas, entre outros), além de clientes cativos (residencial e comercial de baixo consumo).	
102-7	Porte da organização	90 e 91	
102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	69, 93, 94, 95, 96, 97 e 98	
102-9	Cadeia de fornecedores	67	
102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Em 2020 iniciamos o processo das principais contratações dos fornecedores para as novas plantas de VDP II e III.	
102-11	Abordagem ou princípio da precaução	Na fase de planejamento, realizamos estudos ambientais prévios para verificar os impactos diretos e indiretos da atividade ou do projeto a ser implantado. Dessa forma, é possível prevermos alterações na atividade ou no projeto, nos métodos executivos ou ainda optarmos pela utilização de novas tecnologias para evitar (prioritariamente), mitigar ou compensar impactos (em último caso). Nas fases de instalação e operação, os aspectos ambientais identificados como passíveis de alteração são monitorados para avaliarmos se as ações e medidas adotadas foram eficazes.	
102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	36	
102-13	Participação em associações	36	
102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	8 e 12	

GRI Standard	Divulgação	Página ou resposta direta	Omissão
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	No primeiro semestre de 2020, focamos em identificar os riscos resultantes da pandemia da Covid-19 para o negócio, bem como as ações necessárias para mitigar esses riscos. Antes disso, no primeiro momento, foi instaurado o Comitê de Crise Covid-19, que teve como objetivo definir o plano de resposta para enfrentarmos a crise, considerando nossas operações e a segurança e integridade de nossos profissionais. No segundo semestre foi realizado o novo Risk Assessment para atualizar os riscos de negócios. Também, por meio do Risk Assessment, foram identificados os eventos de crise, de acordo com a metodologia de gestão de crises, construída também no segundo semestre de 2020. Nesse período, focamos na elaboração do plano de resposta para um evento de crise, priorizado pela Comissão de Riscos e na revisão da metodologia adotada para análise e tratamento dos riscos, tendo como resultado a atualização da Política de Gestão de Riscos e a elaboração do manual com o detalhamento da metodologia. Demos ainda um passo importante na implementação da avaliação estruturante dos riscos transacionais e controles internos dos processos de negócio. Esse trabalho abrangeu uma gama de processos, apresentando o resultado e o conjunto de planos de ação. Em 2021, daremos continuidade a essa iniciativa a fim de contribuir para a maturidade do nosso ambiente de controles internos. Para mais informações, veja a página 66 deste relatório.	
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	30 e 63	
102-17	Mecanismos de solicitação de orientações e preocupações sobre ética	63	
102-18	Estrutura da governança	62	
102-40	Lista de grupos de stakeholders	4	
102-41	Acordos coletivos	Apenas os diretores não são cobertos por acordos de negociação coletiva, sendo as tratativas realizadas separadamente.	
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	4	
102-43	Abordagem no engajamento dos stakeholders	4	
102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	6	
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	4	
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	4	
102-47	Lista dos tópicos materiais	6	

GRI Standard	Divulgação	Página ou resposta direta	Omissão
	102-48	Reformulações de informações	Eventuais reformulações são apresentadas nos respectivos dados.
	102-49	Mudanças no relato	Não houve.
	102-50	Período do relatório	4
	102-51	Data do relatório mais recente	Abril de 2020
	102-52	Periodicidade dos ciclos de relato	4
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	4
	102-54	Relato da opção "de acordo" escolhida pela organização	4
	102-55	Sumário de Conteúdo GRI	108
	102-56	Verificação externa	Não houve.
TEMA MATERIAL: IMPACTO NAS COMUNIDADES LOCAIS			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	6
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	57
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	57
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	88
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	89
TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTOS ÉTICOS E TRANSPARENTES			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	6
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	63
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	63
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Não houve. Entretanto, a resposta não apura dados da CESP e dos consórcios, que contam com mecanismos próprios de aconselhamento sobre questões éticas.
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não houve.
TEMA MATERIAL: ATENDIMENTO AOS CLIENTES E DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	6
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	42, 45 e 46
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	42, 45 e 46

GRI Standard	Divulgação	Página ou resposta direta	Omissão
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	98 e 99
TEMA MATERIAL: IMPACTOS E CONFORMIDADE AMBIENTAL			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	6
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	47
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	47
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	89
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	100 e 101
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2020, houve uma multa significativa no valor de R\$ 304.457,00 na Usina Pedra do Cavalo, referente a um auto de infração do INEMA.
TEMA MATERIAL: SEGURANÇA NO TRABALHO			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	6
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	52
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	52
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-2	Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo; e número de fatalidades	104, 105, 106 e 107
DIVULGAÇÕES DO SETORIAL DE ENERGIA			
Divulgações do setorial de energia	EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	88 e 106
	EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	88 e 107
	EU3	Número de clientes residenciais, industriais, institucionais e comerciais	89
	EU22	Número de pessoas realocadas física ou economicamente e respectiva compensação, discriminado por tipo de projeto	Não houve.
	DMA (antigo EU21)	Planejamento e respostas a desastres ou emergências	55

VOTORANTIM
energia

Avenida das Nações Unidas, 8.501, 2º andar
Pinheiros - São Paulo - SP
CEP: 05425-070
www.venergia.com.br